Corpo, saúde e linguagens

Ciências da Natureza e suas Tecnologias
e Linguagens e suas Tecnologias

O corpo que fala:
expressão e (pré)conceitos

MAPPA
Material de Apoio ao Planejamento
e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 4

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Corpo, saúde e linguagens

Ciências da Natureza e suas Tecnologias
e Linguagens e suas Tecnologias

O corpo que fala: expressão e (pré)conceitos

MAPPA
Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 4

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

SUMÁRIO

Apresentação do MAPPA 5

Apresentação da Unidade Curricular 7

O corpo que fala: expressão e (pré)conceitos 7

Percurso integrador 9

Componente 1
Um olhar sobre o corpo: ontem e hoje 13

Atividade 1 15
Atividade 2 17
Atividade 3 21
Atividade 4 25
Atividade 5 27

Componente 2
O corpo no mundo globalizado 29

Atividade 1 31
Atividade 2 41
Atividade 3 51
Atividade 4 59
Atividade 5 70

Componente 3
Cultura, corpo e literatura 75

Atividade 1 77
Atividade 2 85
Atividade 3 91
Atividade 4 97
Atividade 5 104

APRESENTAÇÃO DO MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou, em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de melhor apoiá-lo na organização de seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta, também, adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes que tenham algum tipo de deficiência física e/ou intelectual. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução sobre o que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividade-exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de

avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar, ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre de que seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

O CORPO QUE FALA: EXPRESSÃO E (PRÉ)CONCEITOS

Nesta Unidade Curricular, os estudantes terão a oportunidade de identificar como o corpo humano pode se expressar e ser representado a partir de linguagens verbais e não verbais, levando em consideração os variados contextos históricos, sociais, culturais e artísticos.

Por meio de estudos variados, voltados para as representações corporais presentes na literatura, no cinema, na música, na moda, na dança e em textos publicitários, os estudantes vão (res)significar e aprofundar aprendizagens que dizem respeito a diferentes aspectos relativos à representatividade e à diversidade de corpos, etnias, gêneros e sociedades em variados contextos históricos e culturais.

PERCURSO INTEGRADOR

O CORPO QUE FALA: EXPRESSÃO E (PRÉ)CONCEITOS

UC4
LGG_CNT

1ºSEM/3ºEM





COMPETÊNCIAS
1,2,3,4,5,6,7

HABILIDADES

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

EM13LGG...101/ 102/ 103/ 202/ 301/ 302/ 402/ 403/ 502/ 601/ 602/ 603/ 703

EIXOS ESTRUTURANTES

investigação científica
empreendedorismo
intervenção e mediação
processos criativos

EMIFCG...01/04/07/11
EMIFLGG...02/ 05/ 08/ 04/ 11

QUAIS SÃO OS COMPONENTES?

UM OLHAR SOBRE O CORPO: ONTEM E HOJE

O CORPO NO MUNDO GLOBALIZADO

CULTURA, CORPO E LITERATURA



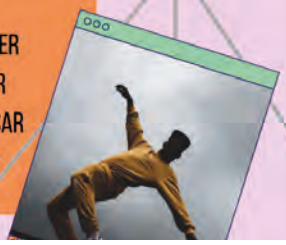
COMO O CORPO É REPRESENTADO...
NO TEATRO?
NO CINEMA?
NA DANÇA?
NA MÚSICA?
NA LITERATURA?



PROCESSOS COGNITIVOS

RECONHECER/IDENTIFICAR
FRUIR/APRECIAR/LEVANTAR/COMPREENDER
PARTICIPAR/MOBILIZAR/FAZER/UTILIZAR
CONSIDERAR/ANALISAR/TESTAR/EXPRESSAR
PROCESSAR/EMPREGAR/SISTEMATIZAR





QUADRO INTEGRADOR

Professor, nas Atividades desta Unidade Curricular os estudantes...

UM OLHAR SOBRE O CORPO: ONTEM E HOJE	O CORPO NO MUNDO GLOBALIZADO	CULTURA, CORPO E LITERATURA
	Atividade 1 (Investigação Científica)	
Analisam como os padrões de corpo sofreram mudanças ao longo do tempo. **Compreendem** como o corpo é instrumento de consolidação das relações sociais.	**Investigam** a respeito de produções cinematográficas premiadas. **Estudam** diferentes aspectos de filmes contemporâneos. **Discutem** sobre a importância da representatividade e da diversidade no mundo do cinema.	**Identificam** características de corpos classificados como grotescos em obras da Literatura Universal. **Discutem** acerca do contexto sociocultural no qual estão inseridos.
	Atividade 2 (Investigação Científica)	
I**nvestigam** como as culturas corporais derivam de diferentes estéticas de dança e promovem estereótipos e preconceitos.	**Compartilham** suas experiências e gostos com relação a diferentes gêneros e estilos musicais. **Analisam** como a representatividade e a diversidade se faz presente em produções musicais nacionais e internacionais. **Selecionam** videoclipes de diferentes artistas e estilos e **produzem** miniprogramas musicais.	**Exploram** na Literatura brasileira textos que abordam a temática dos povos indígenas. **Analisam** as representações corporais a partir da abordagem de seus respectivos autores.
	Atividade 3 (Investigação Científica)	
Exploram como o corpo cênico, no teatro, expressa e/ou atualiza valores e crenças de outros tempos e culturas.	**Pesquisam** sobre as tendências da moda em variados períodos da história. **Refletem** sobre diferentes aspectos relacionados à moda. **Analisam** escolhas individuais e coletivas relativas à moda.	**Refletem** sobre como os corpos podem ser retratados na literatura regionalista a partir das condições sociais e climáticas dos locais por onde transitam.
	Atividade 4 (Processos Criativos)	
Vivenciam exercício de criação cênica a partir da adaptação de textos teatrais que promovem diferentes culturas corporais.	**Realizam** curadorias sobre as personagens pertencentes a diferentes tipos de narrativas voltadas aos públicos infantil e infantojuvenil. **Elaboram** *fanfics* com narrativas que promovam a equidade e a diversidade.	**Reconhecem** visões estereotipadas e preconceituosas nas representações do corpo negro e nas questões relacionadas a etnia.
	Atividade 5 (Empreendedorismo)	
Produzem, **ensaiam** e **compartilham** suas criações cênicas, refletindo sobre a leitura do artista da cena sobre o contexto e suas influências no corpo cênico.	**Planejam** e **criam** um blog para a inclusão das pesquisas, análises e produções realizadas ao longo da Unidade Curricular.	**Redimensionam** a imagem dos corpos na atualidade e suas múltiplas representações a partir da produção de poesias e *slams*, possibilitando a quebra de paradigmas.

COMPONENTE 1

UM OLHAR SOBRE O CORPO: ONTEM E HOJE

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Arte ou Língua Portuguesa, Língua Inglesa ou Educação Física

INFORMAÇÕES GERAIS:

Para este componente curricular, propõe-se que os estudantes reflitam sobre as mudanças de perspectiva sobre o corpo, suas expressões e representações a partir dos estudos sobre o corpo cênico. Por meio de apreciação e exploração do corpo em cena, nas linguagens da dança e do teatro, os estudantes terão oportunidade de ressignificar suas próprias concepções sobre o corpo, compreendendo como elas foram construídas socialmente, para posicionar-se criticamente frente aos preconceitos e estereótipos.

Objetos de conhecimento: Saberes estéticos e culturais; Estudo e análise das representações do corpo na dança e no teatro; Elementos da linguagem: Seleção e mobilização criativa dos elementos da dança e do teatro; Processos criativos: Reflexão, investigação e experimentação do corpo enquanto expressão de valores; Criação e produção de células coreográficas e encenações.

Competências da Formação Geral Básica: 3,5 e 6

Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG302	Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
EM13LGG502	Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.
EM13LGG601	Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

Eixos Estruturantes: Investigação científica, Processos criativos e Intervenção e mediação sociocultural.
Competências e Habilidades:

EMIFCG04	Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
EMIFCG07	Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
EMIFLGG02	Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
EMIFLGG05	Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.
EMIFLGG08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Professor, os eixos estruturantes em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, comece apresentando a Unidade Curricular e o componente à turma, levantando suas expectativas sobre essa trajetória. Aproveite as respostas dos estudantes para conversar sobre suas concepções de corpo e de cultura corporal. Para tanto, solicite que realizem um mapeamento de suas redes sociais, baseado nas seguintes questões norteadoras: ***em suas fotos pessoais, que poses, vestimentas, acessórios se repetem? Quais crenças e valores sobre o corpo seus posts (próprios e compartilhados) veiculam? Baseado nessas observações, você consegue traçar um panorama sobre suas próprias concepções sobre o corpo?*** É interessante, para esse momento, que você agende o uso dos computadores da escola, e/ou permita que utilizem seus próprios dispositivos digitais.

Em seguida, promova uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas descobertas. Conduza a discussão de maneira que a turma reflita sobre os possíveis motivos das concepções apresentadas, destacando julgamentos e prejulgamentos, de maneira a contribuir para a tomada de postura ética e atitudes de respeito e valorização do outro.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Neste momento, converse com os estudantes sobre como o olhar sobre o corpo se transforma ao longo da história. Oriente que se organizem em grupo, e utilize a metodologia **sala de aula invertida** para que pesquisem sobre a história do corpo. Para tanto, os grupos poderão estudar quatro temas, para que apresentem diferentes formas de tratar o corpo ao longo do tempo:

- Grécia Antiga: corpo idealizado
- Idade Média: corpo e cristianismo
- Era Moderna: redescoberta do corpo
- Tempos atuais: corpo e beleza

Agende o uso da sala de leitura ou de computadores da escola, ou permita que os estudantes utilizem seus próprios dispositivos digitais para que os grupos realizem seus estudos. Se houver possibilidade, também pode ser interessante que os estudantes conversem com professores de outros componentes, como história, sociologia, filosofia, língua portuguesa etc., para outros pontos de vista. Para auxiliar, os estudantes podem se nortear pelas seguintes questões: ***que papel assume o corpo no período estudado? Quais/como são/eram as concepções sobre o corpo? Quais são/eram as questões morais que cercam ou cercavam o corpo? Há/Havia diferença no tratamento para o corpo do homem e da mulher? Como as relações com o corpo afetam ou afetavam o cotidiano?***

Destine os tempos de aula restantes para o compartilhamento das descobertas dos estudantes. Solicite que, durante as apresentações, a turma fique atenta aos estudos dos colegas e produzam registros sobre suas reflexões, pois serão utilizados nas atividades que seguem.

SAIBA MAIS

Professor, para mediar este momento, é muito importante aprofundar acerca das perspectivas sobre o corpo nos períodos indicados. Assim, sugerimos a leitura do texto "Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje".

BARBOSA, M. R.; MATOS, P. M.; COSTA, M. E. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. **Psicologia & Sociedade**, São Paulo, v.23, n.1, p. 24-34. 2011. Disponível em: https://cutt.ly/mliPfyi. Acesso em: 12 jan. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Agora, promova uma reflexão coletiva acerca de como as concepções sobre o corpo podem ser influenciadas pelo contexto sócio-histórico-cultural. Dê contorno à discussão, de modo que compreendam que o corpo é um instrumento de consolidação das relações sociais, e que definem socialmente o que é certo, errado, bom, ruim, bonito ou feio para o corpo; ou seja: dessa forma, constrói-se o conceito de corpo ideal.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente *O corpo no mundo globalizado*, os estudantes estão discutindo sobre a representatividade no cinema, analisando como as relações sociais influenciam e são influenciadas por essa linguagem. É importante que você converse com o professor que está à frente desse componente e permita aos estudantes que relacionem essa discussão à realizada no componente 2.

AVALIAÇÃO

Aproveite este momento para observar como os estudantes **analisam criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais**, incentive posicionamentos contrários a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito aos direitos humanos e a valores democráticos, conforme previsto pela habilidade **EM13LGG502**.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Nesta atividade, os estudantes observarão o corpo cênico na dança. Prepare a turma para o momento da apreciação, indicando o que deve ser observado a partir das seguintes questões: ***como são os corpos dançantes? Que funções assumem as mulheres? E os homens? Como são os figurinos? Quais qualidades do movimento você observa? Que narrativas são produzidas?*** Então, proponha a apreciação dos seguintes vídeos:

Cinderella - Full Length Ballet by Instituto Nacional De Las Bellas Artes - de 01h07min33s a 1h09min36s. Disponível em: **https://cutt.ly/qliSWuf**. Acesso em: 09 dez. 2021.

Svetlana Zakharova em A morte do Cisne - Lago dos Cisnes. Disponível em: **https://cutt.ly/wIiSUwB**. Acesso em 09 dez. 2021.

Em reflexão coletiva, pergunte aos estudantes como interpretam as cenas assistidas; como compreendem suas narrativas e peça, para que compartilhem suas observações segundo o que foi orientado.

Agora, realize o mesmo movimento a partir da apreciação das cenas que seguem:

Cie Maguy Marin - Cendrillon - de 57min07s. a 1h01min. Disponível em: **https://cutt.ly/1IiSO1y**. Acesso em: 09 dez. 2021.

Se Ela Dança Eu Danço JOHN LENNON DA SILVA faz JOÃO chorar - de 00min35s a 04min36s. Disponível em: **https://cutt.ly/mliSF16**. Acesso em: 09 dez. 2021.

Após o compartilhamento das observações dos estudantes, certifique-se de que compreenderam que as cenas possuem as mesmas narrativas, porém, em estéticas diferentes. Esclareça que assistiram, nas estéticas do *ballet* clássico e do *ballet* moderno, ao trecho de Cinderela em que a princesa vai ao baile, dança com o príncipe e foge à meia-noite, perdendo seu sapato. A segunda cena assistida, nas estéticas do *ballet* clássico e do *popping* (um estilo de dança de rua), trata-se da Morte do Cisne, que retrata um cisne ferido que se debate, tentando vencer a morte, e que, por fim, deita-se e descansa em paz. Indique ainda que cada uma dessas estéticas de dança carrega consigo uma concepção de corpo, que se expressa nos elementos observados pela turma, e que será discutida na sequência desta atividade.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Retome as observações da introdução desta atividade e proponha que os estudantes realizem, em roda de conversa, a comparação entre os registros produzidos. Conduza a discussão de modo que a turma consiga perceber a concepção de corpo pertinente a cada estética de dança.

Em seguida, organize-os em grupos, e peça para que busquem informações sobre os contextos de origem do *ballet* clássico, da dança moderna e do *popping*, e tracem um paralelo entre esses contextos e as concepções de corpo que cada uma dessas danças carrega. Para esse momento, é interessante que você agende o uso dos computadores da escola, ou permita que utilizem seus próprios dispositivos digitais; caso não seja possível, que utilizem os acervos da sala de leitura.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente *O corpo no mundo globalizado*, na Atividade 2, os estudantes irão analisar a evolução dos videoclipes observando a diversidade de artistas e as variadas maneiras como se expressam e se apresentam, de maneira que compreendam como estão associados a questões históricas, culturais e sociais. Pode ser interessante, neste momento, que você sugira que os estudantes tragam, para as discussões nos grupos, suas vivências no componente 2. Converse com o professor que está à frente desse componente, de maneira a alinhar essa prática de integração.

Oriente, ainda, que levantem hipóteses quanto aos estereótipos e preconceitos que essas concepções podem promover. Para auxiliar, os estudantes podem se basear nas seguintes questões: **quais concepções, perspectivas e questões morais rondavam o conceito de corpo no contexto estudado? Como isso pode ter influenciado os elementos da dança: qualidades do movimento, figurinos, tratamentos para o corpo feminino/masculino? A partir dessas concepções, que preconceitos e estereótipos podem ter sido produzidos?**

Proponha um momento de compartilhamento das descobertas e reflexões dos grupos, de modo que os registros produzidos na Atividade 1 sejam ampliados e/ou atualizados. Depois, em reflexão coletiva, chame atenção para o modo como diferentes estéticas narram uma mesma cena, e inicie uma reflexão sobre o corpo enquanto espaço socialmente informado: é *nas* e *a partir das* vivências sociais que o corpo aprende e se expressa. É assim, portanto, que a dança é influenciada por seu contexto sócio-histórico-cultural, e que traduz, em seus movimentos e concepções sobre o corpo, as questões do período e cultura em que se insere. É importante que você destaque os valores, concepções de corpo e relações de poder implícitos nessas danças.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Na Atividade 1 do componente *Cultura, corpo e literatura*, os estudantes analisaram a obra *O Corcunda de Notre Dame*, de Victor Hugo. Para ampliar as possibilidades de análise sobre o corpo cênico, converse com o professor desse componente, visando a um trabalho integrado.

Proponha a apreciação de um trecho do *Ballet La Esmeralda*, de *Jules Perrot*. Em seguida, com apoio nos estudos desenvolvidos no Componente 3, converse com os estudantes sobre como as relações de poder são expressas por meio das qualidades de movimento dos corpos dançantes. Chame a atenção para as relações entre as concepções de corpo no *ballet* clássico, as qualidades de movimento de Quasímodo (que não atendem a essa concepção) e as qualidades de movimento das outras personagens, discutindo como as relações de poder e as representações do corpo estão presentes naquele discurso.

O *Ballet* La Esmeralda pode ser encontrado no link: **https://cutt.ly/DJpKh5k.** Acesso em: 30 mai. 2022. Indicamos o trecho compreendido entre 26'37" e 30'46".

SAIBA MAIS

Professor, para mediar este momento, é muito importante que você esteja apropriado dos conceitos e da história da dança. Portanto, sugerimos aqui as seguintes referências:

CANTON, K. Cinderela como uma batalha de brinquedos. In: CANTON, K. **E o príncipe dançou...** São Paulo: Ática, 1994.

SPCD. **Popping**. São Paulo: SPCD - São Paulo Companhia de Dança, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/iliFIMc**. Acesso em: 12 jan. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Para encerrar esta atividade, promova um **Painel Debate**: um espaço para diálogo em que não há centralidade na fala, em que todos os participantes levantam questões, respondem questões, propõem caminhos, defendem ideias e apresentam críticas. Você pode colocar-se como mediador do Painel, ou deixar que a turma eleja um mediador para oportunizar as falas, direcionar questionamentos e preservar o espaço de diálogo, garantindo o foco no tema.

Defina com a turma um título para o painel, que deve ter como tema os estereótipos e preconceitos promovidos pelas culturas corporais das danças estudadas. É importante, aqui, que os estudantes tenham um espaço democrático de fala para levantar questões acerca da cultura e das práticas corporais estudadas, e como se percebem frente a elas. Cuide para que avaliem o quanto essas questões ainda estão presentes em nosso cotidiano, e para que proponham caminhos possíveis para minimizar os impactos dos estereótipos e preconceitos em seus contextos.

AVALIAÇÃO

Aproveite este momento para **observar como os estudantes reconhecem e analisam questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo**, conforme prevê a habilidade **EMIFCG07**.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, para iniciar esta atividade, leia com os estudantes um trecho de Romeu e Julieta, de *William Shakespeare*:

"[...] Oh, meu amor! Minha esposa! A morte, que lhe sugou o mel dos lábios, não teve ainda poder sobre tua beleza: sobre ela não triunfou; a flâmula do belo ainda é rubra em teus lábios e pômulos, não tendo ali avançado o pálido estandarte da morte. Teobaldo, és tu quem jaz em lençóis ensanguentados? Oh, que outro favor posso oferecer-te que, com a mesma mão que ceifou tua juventude, ceifar também aquele que foi teu inimigo? Perdoe-me, primo! Ah, querida Julieta, por que ainda és tão bela? Devo crer que a morte está apaixonada; e que o esquelético monstro te mantém na escuridão para ter-te como amante? Por medo de que isso aconteça, permanecerei ao teu lado e jamais partirei deste palácio de noite sombria: aqui, aqui ficarei com os vermes, que hoje são teus únicos serviçais. Oh! Aqui hei de fazer meu lugar de descanso eterno; e libertar este corpo, farto do mundo, do maldito jugo das estrelas. Olhos, olhai a última vez! Braços, deem teu último abraço! E, lábios, oh, portais do alento, selai com este beijo o infindável contrato com a morte insaciável. Vem, amarga condutora, vem, repugnante guia! Tu, desesperada comandante, lança às rochas o teu barco farto! [Bebe] Oh, justo boticário! Teus preparos são tão rápidos! E assim, com um beijo, morro. [Morre]"

Tradução livre para a Língua Portuguesa e adaptação da obra "Romeo and Juliet", de William Shakespeare, elaborada por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori. Versão em inglês: SHAKESPEARE, William. **Romeo and Juliet**. Collins. Disponível em: **https://cutt.ly/ZV8HImw**. Acesso em: 10 dez. 2021. (adaptado)

Faça um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre Romeu e Julieta, compreendendo o que conhecem sobre a obra. É interessante que eles realizem uma breve busca por informações sobre a obra. Se for necessário, descreva o enredo, fale sobre as personagens e o autor.

Depois, promova uma reflexão coletiva sobre como esse trecho favorece a construção imaginária do corpo de Julieta nesta cena, a partir das pistas que o texto oferece ao leitor. Pode ser interessante selecionar e registrar em um painel coletivo (físico ou digital) as palavras e expressões que fornecem essas pistas.

Você pode propor, também, que imaginem as personagens da história a partir do enredo discutido anteriormente: suas características físicas e figurinos. Oriente a turma a registrar esse exercício de imaginação, de maneira escrita ou gráfica, detalhando as características imaginadas.

SAIBA MAIS

ROMEU e Julieta. In: **Wikipedia**: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/eliF1xR**. Acesso em: 12 jan. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Proporcione a apreciação dos vídeos que seguem:

Romeu e Julieta (Dublado PT - BR) - de 1h39min39s a 1h43min08s. Disponível em: **https://cutt.ly/mGcFj6u**. Acesso em: 22 dez. 2021.

Romeu e Julieta - Grupo Galpão no Globe Theatre - 2012 - de: 1h26min37s a 1h28min53s. Disponível em: **https://cutt.ly/8GcFbDc**. Acesso em: 10 dez. 2021.

Converse com a turma, verificando se os estudantes compreenderam que essas são montagens adaptadas de Romeu e Julieta. A primeira, uma versão britânica adaptada para o cinema, é do diretor Carlo Carlei, e foi lançada em 2013. A segunda, adaptação brasileira do Grupo Galpão de teatro (Belo Horizonte, MG), apresentada no *Globe Theatre* em 2012.

Então, solicite que os estudantes comparem as características físicas das personagens das cenas assistidas com as personagens que imaginaram, registrando em que se diferem.

Proponha um momento de compartilhamento dessas comparações. Depois, estabeleça uma reflexão coletiva com base nas seguintes questões norteadoras: **em que *as características de Romeu e de Julieta imaginadas por você se aproximam da versão do diretor Carlo Carlei e da versão do Grupo Galpão? Em que se distanciam? Que concepções anteriores estão envolvidas no processo de imaginar essas personagens?*** Dê contorno à discussão, de maneira que os estudantes compreendam que a forma como imaginaram as personagens a partir do texto está relacionada com estereótipos e preconceitos construídos com base em suas vivências, experiências anteriores,

crenças, valores e repertório cultural, que contribuem para aproximar ou distanciar as imagens anteriormente construídas das personagens do filme ou da adaptação do Grupo Galpão.

Para que investiguem o corpo cênico no teatro, promova uma conversa sobre suas experiências com a linguagem teatral, em que tragam referências sobre o corpo nessa linguagem. O objetivo deste momento é que compreendam que este corpo que atua é composto não só por si mesmo, como também pelos cenários, figurinos e adereços: toda a construção visual do teatro compõe o corpo cênico do ator. Agora, organize os estudantes em grupos e oriente uma análise de Romeu e Julieta sob essa perspectiva. Para tanto, os grupos podem se basear nas seguintes questões:

Quanto ao excerto do texto teatral:

Que indicações traz sobre as características físicas das personagens? Há indicações sobre posturas, gestos, movimentos? Levando em conta a linguagem e o enredo, é possível imaginar indicações de figurino e cenário?

Quanto à adaptação para o cinema:

Que elementos há no cenário? Como é o figurino? Articulados, que significados eles constroem? Que relações você consegue estabelecer entre o corpo dos atores e esses elementos? Que relações consegue descrever entre esses elementos e o contexto da montagem? Houve adaptação do texto? O que essa adaptação sugere? Como os elementos próprios da linguagem cinematográfica interferem no corpo cênico?

Quanto à montagem do Grupo Galpão:

Que elementos há no cenário? Como é o figurino? Articulados, que significados eles constroem? Que relações você consegue estabelecer entre o corpo dos atores e esses elementos? Que relações consegue descrever entre esses elementos e o contexto da montagem? Houve adaptação do texto? O que essa adaptação sugere?

Organize um momento de compartilhamento das análises, proporcionando uma reflexão sobre como o corpo cênico se articula com os elementos visuais em cada um dos contextos apresentados; e sobre a necessidade do corpo do ator, enquanto corpo cênico, estar atento e disponível para essas articulações.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Na Atividade 3 do componente *Cultura, corpo e literatura*, os estudantes também estão estudando as características físicas de personagens, comparando a obra literária *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, com a obra *Os Retirantes*, de Cândido Portinari. Esse movimento de análise é semelhante ao proposto nesta atividade, portanto, uma abordagem conjunta com o professor do componente pode potencializar o estudo de composição e caracterização de personagens.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Para encerrar, discuta com os estudantes sobre como seria o romance de Romeu e Julieta na realidade deles: linguagem, cenário, figurinos, elementos do movimento. Em seguida, conversem sobre a versatilidade do corpo cênico: um corpo atual, de contexto distinto do apresentado no enredo da peça, pode expressar valores e crenças de outros tempos e culturas.

AVALIAÇÃO

Professor, neste momento, observe como os estudantes se **apropriam do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como seus processos de legitimação**, **desenvolvendo visão crítica e histórica**, conforme prevê a habilidade **EM13LGG601**.

Além disso, perceba como **levantam e testam hipóteses sobre os efeitos de sentido de enunciados materializados na linguagem do teatro**, conforme prevê a habilidade **EMIFLGG02.**

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Prepare o espaço de maneira que os estudantes tenham liberdade para caminhar. Oriente que caminhem livremente por algum tempo, e que percebam os movimentos do corpo, a maneira como caminham. De tempos em tempos, dê orientações curtas para que transformem o modo de caminhar, alternando mudanças mais bruscas ou mais sutis, como, por exemplo, "caminhar como um idoso", "caminhar como alguém que está preocupado", "caminhar como um determinado animal", "caminhar como quem está com torcicolo" etc. A cada novo comando, peça que se atentem ao modo como se movimentam.

Depois, converse com os estudantes, questionando as diferenças entre caminhar livremente e caminhar a partir dos comandos; bem como as relações do exercício com o que sabem sobre o corpo cotidiano e o corpo cênico. Aproveite as respostas dos jovens para chamar atenção ao fato de que o caminhar a partir de comandos se aproxima da concepção de corpo cênico, uma vez que é carregado de intencionalidades e expressões, explorando o espaço e o tempo em toda a sua potência (ainda que, visualmente, o movimento pareça o mesmo). Além disso, é no corpo cênico que se manifestam os estereótipos, valores e crenças do ator sobre os lugares sociais e culturais que as personagens ocupam. Para compor essa discussão, você pode retomar a reflexão desenvolvida na Atividade 3 sobre como o corpo cênico pode expressar valores de outros tempos e culturas, ou atualizá-los.

Combine com os estudantes que, a partir de agora, irão mergulhar em um exercício de criação cênica. Para tanto, organize a turma em grupos e solicite que escolham um trecho de texto literário para encenar.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente 3 - *Cultura, corpo e literatura*, os estudantes estão analisando personagens de obras literárias sob a perspectiva do corpo, que podem ser temas da encenação. É interessante que você converse com o professor que está à frente desse componente, para fortalecer a integração.

Os grupos devem realizar um estudo inicial do texto, baseado nas seguintes questões: ***que concepção de corpo é apresentada no texto? Que pistas o texto nos dá sobre as características físicas das personagens? E sobre o cenário, figurino e adereços? Como o corpo masculino e o corpo feminino estão representados? Que estereótipos estão explicitados e que preconceitos podem evocar?***

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Agora, peça para que os estudantes imaginem esse texto em um contexto diferente; escolhendo outra cultura e tempo para que a cena aconteça. Os grupos devem recriar a cena, adaptando o que for necessário para atender à nova realidade, além de ter o propósito de desconstruir os estereótipos criados pelo texto original.

Para a adaptação do texto, os estudantes podem retomar as questões da introdução desta atividade, atualizando-as para a cena que irão criar: ***que concepção de corpo será apresentada? Quais serão as características físicas das personagens? Como serão os cenários, figurinos e adereços? Como o corpo masculino e o corpo feminino serão representados? Que estereótipos e preconceitos evocados pelo texto original serão quebrados nessa releitura?***

Com o texto adaptado, proponha que os grupos definam os papéis e realizem um laboratório de estudos do movimento, compreendendo as qualidades de movimento de cada personagem, embasados pelas seguintes questões: ***que qualidades tem esse corpo que se move (movimentos leves, pesados, abruptos, lentos, rápidos, bem definidos, fluídos, controlados etc.)? Como se expressam, no corpo, suas crenças, valores, angústias, medos e desejos?***

Oriente que, a partir desses estudos, os grupos comecem a esboçar a cena por meio das linguagens da dança e do teatro. Isso significa que podem utilizar uma ou as duas linguagens para a cena que (re)criarão. Permita que utilizem espaços alternativos da escola (salas de aula vazias, quadra, pátio, teatro etc.) para trabalhar.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Dedique este momento à criação das cenas escolhidas pelos estudantes, organizando um momento para que os grupos possam ajustar as cenas para posterior apresentação aos demais da turma.

Durante esse ensaio, caminhe pelos grupos e analise como se dá a contribuição de cada estudante dentro do processo de criação.

Organize os grupos para que todos possam apresentar suas criações, e proponha um momento, ao final, para que os estudantes expliquem sobre essa experimentação cênica.

AVALIAÇÃO

Acompanhe os grupos de trabalho, observando como, em seus processos, os estudantes **selecionam e mobilizam intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção artístico-cultural ou ambiental, visando a colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana**, conforme prevê a habilidade **EMIFLGG08**.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Esta atividade propõe a discussão e construção dos elementos visuais das montagens dos estudantes. Dessa forma, os grupos devem definir como o figurino, o cenário e os adereços vão interagir com o corpo em cena. Disponibilize materiais alternativos, como papelão, retalhos de tecidos, papéis diversos, linhas, tesouras, colas, tintas, plásticos, cortiça, entre outros, para que os estudantes confeccionem esses elementos. Você também pode solicitar, com antecedência, que os estudantes providenciem esses materiais.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na Atividade 3 do componente *O corpo no mundo globalizado*, os estudantes exploraram como a moda influenciou e ainda influencia as representações sociais do corpo, de maneira que esses estudos podem ser subsídios importantes para este momento. Estimule a turma a refletir sobre o que aprenderam no componente 2, e converse com o professor que está à frente dele para fortalecer a integração.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Oriente aos estudantes que utilizem essas aulas para ensaiar a cena, após a finalização dos elementos visuais que, durante esses ensaios, podem ser testados e ajustados. Depois, proporcione um momento de compartilhamento das produções dos estudantes.

AVALIAÇÃO

Acompanhe o processo dos estudantes, verificando como **selecionaram e mobilizaram intencionalmente recursos criativos da dança e do teatro para participar do processo criativo**, conforme prevê a habilidade **EMIFLGG05**.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Propomos neste momento uma roda de conversa para que os estudantes reflitam sobre as mudanças de perspectiva sobre o corpo, considerando que este expressa e atualiza valores, crenças e concepções culturais, revelando diversas perspectivas sobre o corpo.

Para encerrar, solicite aos grupos que escrevam um artigo de opinião, baseado nessa conversa, de maneira que comuniquem como foi o processo de atualizar, no corpo deles, valores, crenças e concepções culturais próprias de outras sociedades.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente 2, os estudantes estão organizando um *blog* para compartilhamento dos estudos realizados nessa Unidade Curricular. Combine com o professor de *O corpo no mundo globalizado*, para compreender como podem inserir esses artigos no *blog*, de maneira a compor o produto final da Unidade Curricular 4.

AVALIAÇÃO

Em um momento de autoavaliação, questione os estudantes sobre como avaliam a trajetória deles neste componente, considerando como compreendem as diversas perspectivas sobre o corpo nos diferentes tempos e culturas, além de como suas produções contribuem para o questionamento e desconstrução de estereótipos e preconceitos.

Em função do acompanhamento que realizou ao longo das atividades propostas neste percurso, prepare uma **devolutiva para o coletivo da turma**, destacando avanços, conquistas, aprendizagens em relação ao que se esperava deles nesse percurso. Para isso, tenha como foco as habilidades previstas para o desenvolvimento dos jovens. Assim, verifique se os estudantes:

- posicionaram-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos das linguagens estudadas, levando em conta seus contextos de produção e de circulação;
- analisaram criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos;
- apropriaram-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, desenvolvendo visão crítica e histórica;
- reconheceram e analisaram diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais;
- reconheceram e analisaram questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis;
- selecionaram e mobilizaram intencionalmente recursos criativos de diferentes línguas e linguagens para participar de projetos e/ou processos criativos;
- selecionaram e mobilizaram intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção.

COMPONENTE 2

O CORPO NO MUNDO GLOBALIZADO

DURAÇÃO: 20 semanas / 60 horas

AULAS SEMANAIS: 4 aulas

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Inglesa, Língua Portuguesa ou Arte

INFORMAÇÕES GERAIS

Nesse componente, os estudantes terão a oportunidade de explorar e analisar o universo do cinema, da música, da moda, da literatura, entre outras produções multimodais, com o intuito de identificar e interpretar os aspectos estruturais, formais e contextuais, considerando a maneira como diferentes corpos, gêneros e culturas são representados. Nesse percurso, espera-se que ampliem suas aprendizagens com relação à forma como variadas expressões e linguagens podem colaborar com a promoção de estereótipos e (pré)conceitos.

Objetos de conhecimento: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.); réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem); planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos; curadoria de informação.

Competências da Formação Geral Básica: 1, 3, 4, 6 e 7

Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG403	Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.
EM13LGG101	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
EM13LGG103	Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
EM13LGG602	Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

EM13LGG603	Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.
EM13LGG703	Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Eixos Estruturantes: Investigação Científica, Processos criativos e Empreendedorismo.

Competências e Habilidades:

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFLGG04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).
EMIFCG11	Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
EMIFLGG11	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Professor, os eixos estruturantes em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 4 aulas

Professor, nesta primeira atividade, os estudantes terão a oportunidade de explorar produções cinematográficas reconhecidas e premiadas nos últimos anos à vista das temáticas abordadas, das escolhas de diretores e elencos, das narrativas desenvolvidas, das personagens e, principalmente, das diferentes representações que estão contidas nas histórias. Nesse sentido, espera-se que os estudantes ampliem seus conhecimentos e olhares com relação à maneira como essas produções tratam de assuntos que envolvem questões importantes, como o combate a preconceitos e estereótipos, promoção da diversidade e representatividade, entre outros aspectos que dizem respeito à sociedade e ao mundo globalizado, de um modo geral.

Sendo assim, para iniciar as considerações sobre as práticas dessa primeira etapa da atividade, converse com os estudantes a respeito do que eles conhecem sobre as principais premiações do cinema mundial e nacional. Para apoiar esse momento, dentre as possibilidades de questionamentos, estão: ***Quais premiações do cinema vocês conhecem? (Which movie awards do you know?) Como vocês ficam sabendo quais produções cinematográficas foram premiadas ou estão concorrendo em alguma premiação? (How do you get to know the films that won an academy award or that were nominated?) Você costuma assistir aos filmes que são premiados? (Do you usually watch the movies that earned any academy award?) O que os levam a assistir a esses filmes (temática, história, elenco, comentários na mídia)? (Why do you watch these movies? Because of the theme, story, cast, reviews?)***

SAIBA MAIS

Professor, com o intuito de promover o desenvolvimento da Língua Inglesa em atividades que proporcionem um contato cultural e uso significativo da língua, para todo o percurso deste componente, você pode utilizar conceitos e metodologias encontradas no CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), que traz uma abordagem de ensino integrando o desenvolvimento de uma língua que não é a materna dos estudantes a conteúdos curriculares e objetos de conhecimento de diferentes áreas.

CLIL, uma força integradora para fomentar a aprendizagem de inglês. Disponível em: https://cutt.ly/fGcZfzn. Acesso em: 27 abr. 2022.

Realizados esses questionamentos iniciais, e considerando os conhecimentos da turma com relação às premiações existentes para o cinema internacional e nacional, proponha aos estudantes que se dividam em grupos. Logo, apresente a eles quais serão os focos das pesquisas a serem realizadas. Tendo em vista as variedades de eventos que premiam produções cinematográficas no mundo, solicite que eles façam um levantamento de quais as premiações mais (re)conhecidas no mundo do cinema.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar esse momento de pesquisa por parte da turma, a seguir encontra-se uma seleção indicando algumas premiações importantes do cinema mundial.

Além do Oscar | Conheça os prêmios mais importantes do cinema. Disponível em: https://cutt.ly/QBc5mya. Acesso em: 20 de maio 2022.

Depois de realizado o levantamento, solicite a cada grupo que escolha uma das premiações para que seja objeto de suas investigações. Assim, considerando a necessidade de uma curadoria mais detalhada por parte dos estudantes, promova um momento com a turma para que, coletivamente, sejam acordados quais serão as principais informações a serem coletadas a respeito dessas premiações. Entre as informações que podem constar nos registros das pesquisas, estão:

- Países/regiões onde aconteceram os eventos das premiações;
- História da premiação (prerrogativas, idealizadores, datas importantes, associações/marcas/canais de televisão relacionados);
- Relevância da premiação (âmbito local e internacional);
- Periodicidade da premiação;
- Categorias e subcategorias;
- Responsáveis pela seleção das produções;
- Responsáveis pela avaliação das produções;
- Tipos de premiação.

Logo após os combinados, converse com os estudantes sobre a importância de que os registros das pesquisas sejam feitos em um espaço acessível a todos os membros dos grupos. Caso possível, pode-se considerar um espaço digital, como um *drive* ou outra plataforma digital, no qual, de maneira síncrona e/ou assíncrona, os estudantes possam inserir as informações obtidas.

Tendo em vista a necessidade de apoiar os estudantes para a realização das pesquisas, sugere-se que você, juntamente com sua equipe gestora, verifiquem a possibilidade de acesso dos estudantes a computadores ou *tablets* com conexão à *internet*. Caso nenhuma dessas opções seja viável

dentro do espaço escolar, você pode pedir que os estudantes realizem essa pesquisa fazendo uso de seus próprios *smartphones*, ou em um momento assíncrono.

AVALIAÇÃO

Professor, enquanto estão acontecendo as pesquisas por parte dos estudantes, você pode realizar avaliações processuais, individuais e coletivas da turma. Nesse sentido, pode-se observar, por exemplo, o quanto eles estão engajados nas investigações, nutrem-se de fontes confiáveis e recursos disponíveis, a maneira como relacionam-se entre si, assim como outros pontos que você julgar importantes para compor a sua avaliação.

Finalizadas as pesquisas por parte dos grupos, promova um momento para que eles compartilhem com os demais membros da turma as informações coletadas. De modo a dinamizar a prática, pode-se considerar uma roda de conversa na qual todos os participantes da atividade tenham a oportunidade de participar. Ademais, com vistas de promover a reflexão por parte dos estudantes, esse momento de trocas se mostra propício para que sejam feitos alguns questionamentos, como: ***O que mais chamou a atenção de vocês com relação às características das premiações investigadas? (About the characteristics of the awards you have investigated, what most got your attention?) No meio cinematográfico, qual é a relevância dessa premiação? (In the cinematographic environment, how relevant is this award?) E para o meio jornalístico-midiático? (And in the journalistic-mediatic environment?) E para os públicos (nacionais e estrangeiros)? (What about the general audience?) Quais são os critérios para a seleção/julgamento por parte dos responsáveis pela premiação? (What are the criteria used by the award committee for the selection/score of the films?) O que vocês pensam a respeito disso? (What do you think about that?)***

A partir dessas perguntas, espera-se que os estudantes ampliem seus olhares com relação ao alcance e relevância que as premiações investigadas possuem, não somente para a indústria cinematográfica, mas também no quanto elas influenciam e promovem os tipos de produções que são por elas nomeadas e, consequentemente, premiadas.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 8 aulas

Professor, nesse momento da Atividade 1, os estudantes, ainda em grupos, vão retomar as informações coletadas, a partir de suas pesquisas, e explorarão os diferentes aspectos envolvendo não só as produções cinematográficas vencedoras, como também todos os vencedores das principais categorias das premiações, tendo como enfoque das análises a questão da representatividade e da diversidade (de narrativas, de personagens e de temáticas) no cenário do cinema contemporâneo.

Nesse sentido, para iniciar essa etapa, promova um momento no qual você possa apresentar a proposta da atividade. De modo a organizar as pesquisas e as análises por parte dos grupos, é importante que seja feito um recorte quanto ao período a ser investigado. Por isso, proponha à turma a realização de um levantamento dos vencedores das premiações investigadas nos últimos

cinco anos, nas categorias: melhor filme, melhor diretor, melhor filme estrangeiro, melhor ator e atriz, melhor ator e atriz coadjuvante. Caso alguma das premiações cinematográficas não tenham uma dessas categorias, solicite que os grupos selecionem outra, contanto que tenha relevância/importância para a premiação, de um modo geral.

Após a apresentação da proposta, será o momento de acordarem quais informações deverão coletar e, dessa maneira, analisar a partir das amostras indicadas. Para isso, faz-se necessário que acordem em conjunto quais aspectos serão selecionados e analisados a partir das investigações realizadas com relação às categorias. Diante disso, entre as possibilidades, estão:

Melhores filmes	• Nomes dos filmes (original e tradução/adaptação); • Nacionalidades; • (Co)produtoras; • Distribuidoras; • Datas de lançamentos (internacional e nacional); • Sinopses (português-inglês / inglês-português); • Gêneros; • Classificações indicativas (internacional e nacional) • Premiações em que concorreram; • Valores das produções; • Valores de bilheterias (quando lançados em salas de cinema); • Alcances nos streamings (quando lançados exclusivamente em plataformas online); • Avaliações da crítica especializada (pontuação, classificação); • Avaliações do público.
Melhores direções	• Nomes dos diretores; • Nacionalidades; • Idades; • Filmografias (principais trabalhos no cinema e na televisão); • Breves biografias (principais informações pessoais e profissionais).
Melhores atores	• Nomes dos atores; • Nacionalidades; • Idades; • Filmografias (principais trabalhos no cinema e na televisão); • Breves biografias (principais informações pessoais e profissionais).
Melhores atrizes	• Nomes das atrizes; • Nacionalidades; • Idades; • Filmografias (principais trabalhos no cinema e na televisão); • Breves biografias (principais informações pessoais e profissionais).

Melhores filmes estrangeiros	• Nomes dos filmes (original e tradução/adaptação); • Nacionalidades; • (Co)produtoras; • Distribuidoras; • Datas de lançamentos (internacional e nacional); • Sinopses (português-inglês / inglês-português); • Gêneros; • Classificações indicativas (internacional e nacional); • Premiações que concorreram; • Valores das produções; • Valores de bilheterias (quando lançados em salas de cinema); • Alcance nos streamings (quando lançados exclusivamente em plataformas online); • Avaliações da crítica (pontuação, classificação); • Avaliações do público.

Definidos os dados que deverão constar no que tange os nomeados nas respectivas categorias das premiações selecionadas por cada grupo, será o momento de iniciar as pesquisas. Vale lembrar que é importante que os estudantes organizem-se em seus grupos, de maneira que possam dividir as ações, bem como selecionar um espaço, digital ou físico, no qual possam registrar as informações coletadas. Por isso, converse com os estudantes e comente sobre a importância de criarem um ambiente comum a todos os membros, em que possam não só inserir os conteúdos de suas investigações, como também interagir com seus colegas.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes em suas escolhas com relação a quais aplicativos e/ou plataformas podem ser eleitos para apoiar no registro e na interação entre os membros dos grupos, a seguir encontra-se uma referência indicando algumas ferramentas *online* que poderiam ser selecionadas:

Ferramentas para trabalho em equipe: conheça as 8 melhores. Disponível em: https://cutt.ly/RLWyq5B. Acesso em: 13 jul. de 2022.

Cabe ressaltar que, a depender dos objetivos para o componente e a importância do desenvolvimento das habilidades linguísticas no que diz respeito à Língua Inglesa, há possibilidade que os registros das pesquisas por parte dos estudantes sejam feitos de maneira bilíngue (português-inglês/ inglês-português).

Ao longo da realização das pesquisas, você pode conversar com cada grupo, separadamente, visando não só à avaliação da participação e das ações individuais e coletivas dos estudantes, como

também inteirar-se no que diz respeito ao repertório que possuem com relação ao universo do cinema, de um modo geral. Tal observação o ajudará a entender melhor os conhecimentos sobre os gostos e preferências da turma e, por conseguinte, o apoiará em sua avaliação e mediação nesta e nas demais atividades.

Depois de realizadas as pesquisas por parte dos grupos, será o momento de iniciarem as análises. Como se tratam de categorias diferentes, apesar de haver pontos comuns a serem examinados, envolvendo questões como diversidade e representatividade, é importante que os estudantes estudem os nomeados nas categorias pesquisadas sob perspectivas diferentes. Assim, antes de iniciarem de fato as análises, mobilize um momento no qual vocês possam, em conjunto, determinar quais seriam as principais questões a serem observadas com relação aos nomeados/vencedores em cada uma das categorias. Logo, em face dos questionamentos que podem balizar os estudos, pode-se considerar, por exemplo:

Melhores filmes	• Quais os principais temas que estão presentes na narrativa da história? • Quais nacionalidades são retratadas na narrativa? • Quais são os perfis dos atores e atrizes da história? • Como os temas da trama são abordados? • Quais foram os principais aspectos comentados pela crítica especializada? • Quais foram os principais aspectos comentados pelo público?
Melhores direções	• Os diretores estão acostumados a dirigirem quais gêneros de filmes? • Há uma tendência, enquanto diretores, com relação às temáticas/narrativas que dirigem? • Suas produções, enquanto diretores, são diversificadas (filmes, séries, programas de TV)? • Dentro do cenário cinematográfico, para os especialistas, como suas obras são avaliadas? • Para o público, em geral, como é avaliado? • Já venceram e/ou foram nomeados para quais categorias e prêmios?
Melhores atores	• Os atores estão acostumados a atuar em quais gêneros de filmes? • Geralmente são protagonistas ou coadjuvantes? • Há uma tendência, enquanto atores, com relação às temáticas/narrativas dos filmes em que geralmente participam? • Suas personagens, enquanto atores, são diversificadas (em filmes, séries e programas de TV)? • Dentro do cenário cinematográfico, para os especialistas, como suas atuações são avaliadas? • Para o público, em geral, como são avaliados? • Já venceram e/ou foram nomeados para quais categorias e prêmios? • Na opinião do grupo, os perfis dos atores combinaram com os perfis das personagens pelas quais venceram a premiação de “melhor ator”?

Melhores atrizes	• As atrizes estão acostumadas a atuar em quais gêneros de filmes? • Geralmente são protagonistas ou coadjuvantes? • Há uma tendência, enquanto atrizes, com relação às temáticas/narrativas dos filmes em que geralmente participam? • Suas personagens, enquanto atrizes, são diversificadas (em filmes, séries e programas de TV)? • Dentro do cenário cinematográfico, para os especialistas, como suas atuações são avaliadas? • Para o público, em geral, como são avaliadas? • Já venceram e/ou foram nomeadas para quais categorias e prêmios? • Na opinião do grupo, os perfis das atrizes combinaram com os perfis das personagens pelas quais venceram a premiação de "melhor atriz"?
Melhores filmes estrangeiros	• Quais os principais temas que estão presentes na narrativa da história? • Quais nacionalidades são retratadas na narrativa? • Quais os perfis dos atores e atrizes da história? • Como os temas das tramas são abordados? • Quais foram os principais aspectos comentados pela crítica especializada? • Quais foram os principais aspectos comentados pelo público?

Com relação aos filmes analisados nas categorias de "melhor filme" e "melhor filme estrangeiro", por se tratarem de produções que talvez não estejam acessíveis e/ou por possuírem uma classificação indicativa que não condiz com a faixa etária média dos estudantes, não há a necessidade de serem apreciados na íntegra. Nesse caso, é recomendado que as análises sejam realizadas por meio de pesquisas em fontes variadas, que apresentem perspectivas e concepções a respeito das obras, como vídeos, artigos, críticas, programas jornalísticos, *podcasts*, entre outras referências.

Contudo, havendo oportunidade, é indicada a apreciação conjunta de um ou dois filmes vencedores das premiações, de acordo com as preferências. Nesse sentido, é recomendado que você, juntamente com a gestão da escola, mobilize-se para buscar um melhor momento e espaço para a realização da prática. Não sendo possível fazer uma sessão presencial da produção, se for o caso, converse com a turma e veja se eles teriam disponibilidade para assistir de maneira assíncrona, acessando individualmente *streamings* aos quais tenham cadastro, ou em uma sessão remota, com grupos reduzidos (*GroupWatch*).

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar as pesquisas e análises dos estudantes com relação aos vencedores das premiações nas categorias indicadas, na referência a seguir constam alguns sites em que são apresentadas críticas e avaliações de produções de séries, filmes e programas de televisão, bem como filmografias e biografias de atores, atrizes, produtores e diretores.

Melhores sites sobre cinema. Disponível em: https://cutt.ly/gJ9AWzg. Acesso em: 23 maio de 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 4 aulas

Professor, nesse momento da Atividade 1, os estudantes terão a oportunidade de apresentar o resultado de suas análises, assim como realizar um *World Café*, ocasião em que poderão conversar de maneira mais dinâmica a respeito de suas pesquisas e análises, além de trocar opiniões sobre questões importantes envolvendo o universo do cinema contemporâneo e suas tendências, influências e importância para a promoção da diversidade e da representatividade de diferentes pessoas, etnias, gêneros, sociedades, comunidades e culturas.

Assim sendo, para dar início às apresentações, promova um momento em que todos os grupos possam participar, expondo o resultado de suas pesquisas e compartilhando suas opiniões e análises sobre as premiações e seus respectivos vencedores. Para apoiar esse momento de exposição e interação, solicite que os estudantes elaborem questionamentos que gostariam de fazer a seus colegas. Você pode incentivá-los dando exemplos de perguntas a serem feitas, como, por exemplo: ***Entre as produções que venceram na categoria de "melhor filme", qual mais se destacou na opinião do grupo? Por quê? O que esse filme apresenta de diferente? Considerando os critérios das premiações investigadas, por que as interpretações/personagens dos(as) atores e das atrizes vencedores(as) se destacaram? Entre as produções que venceram na categoria "melhor filme estrangeiro", qual mais se destacou na opinião do grupo? Por quê? O que esse filme apresenta de diferente? Na opinião do grupo, comparando a produção vencedora da premiação na categoria de "melhor filme", do mesmo ano, com o vencedor por "melhor filme estrangeiro" quais seriam as diferenças e semelhanças entre as produções?***

AVALIAÇÃO

Professor, esse momento de compartilhamento de opiniões e análises se mostra muito propício para avaliar como se deram as pesquisas e, consequentemente, as análises individuais e coletivas realizadas pelos grupos. Por isso, durante as apresentações, é importante que você faça a mediação por meio de perguntas e de intervenções que possam colaborar com a dinâmica da exposição, o que também contribuirá com suas considerações no que concerne às aprendizagens que foram desenvolvidas até então.

A seguir, após a realização das apresentações, é chegado o momento de organizar o *World Café*. Diante disso, por se tratar de uma metodologia mais dinâmica, na qual todos os envolvidos terão a oportunidade de participar e de colaborar de modo criativo, autônomo e espontâneo, converse com os estudantes sobre a importância de manter um diálogo respeitoso e ético.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar o entendimento a respeito de como se organiza e se desenvolve uma prática a partir da metodologia *World Café*, sugere-se o seguinte vídeo para apreciação:

Metodologia World Café. Disponível em: https://cutt.ly/QV8gihZ. Acesso em: 27 de maio de 2022.

7 perguntas sobre a metodologia ativa de aprendizagem "*World* Café". Disponível em: https://cutt.ly/oJ9A0W5. Acesso em: 27 de maio de 2022.

Para dar andamento à atividade, solicite que os estudantes se reorganizem, formando, agora, agrupamentos com outros colegas. Logo, de maneira coletiva, vocês deverão escolher qual será a pergunta norteadora das discussões em cada uma das mesas. Vale ressaltar que ficará a critério dos participantes se haverá somente uma pergunta para que seja discutida em todos os turnos, ou se cada mesa terá um questionamento diferente a respeito do tema.

Diante das possibilidades de tópicos que podem servir como início para as discussões, pode-se considerar: ***De que forma é possível promover um cinema mais crítico e inclusivo? Por que determinadas produções que tratam de temas tão significativos para a nossa sociedade não possuem ainda o reconhecimento devido por parte da crítica cinematográfica, da grande parte do público e das premiações, de um modo geral? Como espectadores, como podemos contribuir para que as produções de cinema apresentem narrativas mais inclusivas e diversas? Como é possível ajudar na divulgação das***

produções cinematográficas que conhecemos e que apresentam personagens/temáticas/narrativas que promovem a diversidade e ajudam a combater preconceitos e a disseminação de estereótipos?

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar as discussões e trocas entre os estudantes, é recomendado que sejam feitas apreciações individuais e conjuntas de referências que apresentem essas considerações envolvendo o cerne das conversas que serão desenvolvidas durante o World Café. Por isso, abaixo estão algumas sugestões de materiais que podem ser utilizados:

Lupita Nyong'o: Diversity in Hollywood Should Not be "Trend" | Close Up. Disponível em: **https://cutt.ly/pV6Ge9z**. Acesso em: 27 maio 2022.

Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história. Disponível em: **https://cutt.ly/JV6Go3j**. Acesso em: 27 maio 2022.

Por se tratar de uma ação na qual todos os participantes devem contribuir com os seus conhecimentos a respeito de determinado assunto, os estudantes devem estar cientes de que precisam evitar serem prolixos ou superficiais nas discussões. Sendo assim, oriente-os quanto à necessidade de participarem ativamente da prática, além de fazerem registros das conversas, contribuindo com seus pontos de vista sobre as questões que forem colocadas. O objetivo de todos deve estar voltado para a construção conjunta de saberes.

Ao final da atividade, à vista dos registros que foram feitos a partir das conversas, promova um momento no qual possa haver uma reflexão individual e conjunta sobre os assuntos, as colocações e as aprendizagens desenvolvidas.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 4 aulas

Professor, nesta segunda atividade do componente, os estudantes terão oportunidades de analisar as diferentes influências que a música proporcionou e proporciona na vida das pessoas, verificando aspectos sociais e culturais promovidos por ela, assim como aqueles relacionados às diferentes formas de expressão manifestadas no, e por meio do corpo.

Dessa forma, para iniciar a atividade e contextualizar os estudantes, apresente a temática que estará no foco de seus estudos: a influência da música nas gerações passadas e atuais. Logo, organize um momento para que possam conversar sobre seus gostos musicais pessoais, compartilhando os gêneros e estilos que mais gostam, os artistas solo, as duplas, as bandas, entre outras formações. Como sugestão para esse momento, você pode pedir que os estudantes se organizem em pequenos grupos e elaborem breves momentos de apreciação de suas *playlists* pessoais.

De modo a auxiliar os momentos seguintes dessa atividade, quando serão desafiados a investigar os diferentes gêneros e estilos musicais e suas influências ao longo da história, peça que os estudantes realizem uma listagem de todos os gêneros que surgirem durante esse momento de apreciação das *playlists*. Se algum estudante não tiver acesso a nenhuma plataforma de *streaming* com uma *playlist* que possa ser compartilhada com os colegas, solicite que ele escreva uma lista das canções e artistas que mais gosta e apresente os estilos e gêneros aos seus colegas. Ademais, pode-se também sugerir que algum colega do grupo, que possua acesso à *streamings* ou à internet, pesquise as canções em seu *smartphone* e apoie-o em sua apresentação.

Finalizada essa etapa inicial de apreciação, organize um momento para que você possa conversar com seus estudantes e questioná-los com relação à temática da atividade, mobilizando reflexões que os levem a perceber a música enquanto veículo expressivo capaz de promover ideais, culturas, sentimentos, reflexões sociais e emocionais, entre diversos outros discursos e objetos que podem, inclusive, revelar-se e transpor na maneira como as pessoas se expressam. Isto posto, para esse momento de reflexão, prepare com antecedência algumas questões norteadoras, tais como: ***Durante a apreciação das playlists de seus colegas, houve algum artista, gênero ou estilo em comum? Se sim, quais? Os gêneros musicais e estilos que você e seus colegas mais ouvem são de origem nacional ou internacional? Quanto aos artistas, esses são brasileiros ou de outros lugares do mundo? Sobre o que tratam suas canções? Os artistas desse gênero ou estilo possuem um jeito de se vestir específico? E os fãs, também apresentam formas características de se vestir? Se sim, como são essas roupas? Além das roupas, há também expressões por meio de maquiagens/acessórios que sejam características dos fãs desses artistas e/ou gênero e estilo musical?***

À vista da necessidade de fazer registros das conversas, solicite que os estudantes elaborem pequenas anotações das ideias e das observações que surgirem e que considerarem interessantes. Peça que eles dediquem especial atenção com relação às respostas dos questionamentos envolvendo as características dos vestuários de determinados artistas/gêneros/estilos musicais, pois essas informações serão importantes ao longo do desenvolvimento da atividade. Tais registros podem ser feitos em seus cadernos e/ou outras formas individuais e coletivas (digitais ou analógicas) que já tenham adotado para esta ou outras Unidades Curriculares.

Após essa conversa inicial com os estudantes, por meio da qual você poderá perceber os conhecimentos prévios e repertórios que eles possuem de diferentes gêneros e estilos musicais, selecione para apreciação coletiva uma reportagem, artigo de revista, matéria de jornal, *podcast*, ou outro tipo de produção multimodal, que discuta sobre a influência dos gêneros e estilos musicais na vida das pessoas. Considerando as investigações que serão realizadas pelos estudantes sobre esses gêneros e estilos, em sua seleção de produções para a apreciação conjunta, é importante abordar alguns assuntos e tópicos importantes, como: os contextos históricos dos gêneros e/ou estilos musicais, principais representantes ao longo da história, relatos de fãs sobre a influência do gênero e estilo musical em suas vidas, curiosidades, entre outras questões que estejam relacionadas com o conteúdo que será investigado.

SAIBA MAIS

Professor, a reportagem a seguir é uma sugestão para a apreciação coletiva proposta. Caso seja de interesse, o vídeo poderá ser apresentado na íntegra, ou somente como material de apoio para a sua seleção pessoal.

No dia 13 de julho é celebrado o Dia Mundial do Rock. Disponível em: https://cutt.ly/mV8jJct. Acesso em: 24 maio 2022.

Finalizada a apreciação, converse com os estudantes sobre a produção que apreciaram, comentando sobre questões que conseguiram identificar. Para mobilizar essa conversa e análise, pode-se considerar como exemplo questionamentos, como: ***Em que aspecto(s) das vidas dos fãs esse gênero e/ou estilo musical tem alguma influência? Os fãs desse gênero e/ou estilo se vestem de maneira característica? Que escolhas de vestimentas os identificam? Essa identificação dos fãs, por meio da música, influencia, de alguma forma, suas relações interpessoais? Se sim, como? Vocês conhecem outros gêneros e/ou estilos musicais que proporcionam um movimento igual ou semelhante com o do gênero e/ou estilo que apreciamos no vídeo? Se sim, qual/quais?***

Após essa conversa, solicite que, em seus grupos de trabalho, os estudantes selecionem um gênero e/ou estilo musical (*Hip Hop*, *R&B*, *Pop*, *Rock*, *Country*, *Funk*, Eletrônico, *Rap*, *Reggae*, MPB, Samba, *K-Pop* etc.) para realizar uma curadoria voltada para a investigação de como o gênero/estilo escolhido influencia e influenciou a vida das pessoas. Assim sendo, de modo a padronizar as

investigações dos estudantes, sugere-se que sejam acordados alguns tópicos e/ou questões que conduzam os estudantes na busca por respostas. Logo, pode-se considerar, por exemplo, alguns tópicos e perguntas como:

- **Contexto histórico:** *Quando surgiu o gênero e/ou estilo musical? Quem são, ou foram, seus principais representantes?*
- **Influências em outras áreas do campo artístico-literário:** *O gênero e/ou estilo musical influenciou a moda de seus fãs? Os artistas tiveram influência na veiculação de estilos de dança? Os artistas adaptaram poemas, prosas ou outros tipos de textos literários em suas composições?*
- **Comunidades:** *O gênero e/ou estilo musical influenciou o surgimento de grupos de pessoas, comunidades ou fandoms? Como são esses grupos, comunidades e fandoms? Há o compartilhamento de ideias/opiniões comuns que estão diretamente ligadas/os ao referente gênero e estilo musical? Há grupos e/ou comunidades que se relacionam diretamente com artistas específicos e representantes desse gênero e/ou estilo?*

Tendo em vista as pesquisas que os estudantes precisarão realizar, quando todas essas questões estiverem devidamente acordadas, examine a disponibilidade de espaços e recursos tecnológicos dentro da escola. Para isso, sugere-se que você, juntamente com sua equipe gestora, verifiquem a possibilidade de acesso dos estudantes a computadores e *tablets* com conexão à internet. Caso nenhuma dessas opções seja viável dentro do espaço escolar, você pode pedir que os estudantes realizem essa pesquisa fazendo uso de seus próprios *smartphones*, ou realizem as curadorias em um momento assíncrono.

Como no começo da próxima etapa desta atividade os estudantes irão compartilhar as informações de suas pesquisas, solicite que eles realizem registros de todas as informações que encontrarem em seus cadernos ou outros meios que estejam utilizando. Tais registros podem também conter fotos, vídeos, áudios e outros conteúdos que julgarem importantes para ilustrar os resultados de suas pesquisas.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 8 aulas

Professor, nessa segunda etapa da atividade, a proposta é que os estudantes deem continuidade às suas investigações acerca das influências que a música pode ter em diversos aspectos da vida das pessoas, especialmente na forma como se expressam. Nesse sentido, o foco das análises estará, agora, nos videoclipes musicais. A partir do estudo desse tipo de produção audiovisual, espera-se que os estudantes ampliem seus olhares no que concerne ao impacto que essas produções multimodais geraram em seus públicos e nas mídias, de um modo geral, desde quando surgiram até os dias atuais.

Dessa forma, para iniciar as aprendizagens, organize um momento para que a turma possa compartilhar e comentar as curadorias a respeito dos gêneros e estilos musicais que realizaram anteriormente. Caso os estudantes tenham selecionado conteúdos em formatos de vídeos, fotos ou áudios para ilustrar suas apresentações, viabilize, juntamente com a sua equipe escolar, os recursos necessários para a exibição, como: computadores, projetores, caixas de som etc. Visando

à dinâmica das ações, durante essa ocasião de trocas entre os estudantes, organize as apresentações de forma que cada grupo tenha oportunidade de expor os resultados de suas pesquisas e conversar, de modo autônomo, sobre suas impressões pessoais, ideias e reflexões.

AVALIAÇÃO

Professor, esse momento de compartilhamento das pesquisas dos estudantes é uma boa oportunidade para você realizar a sua avaliação. Você pode observar, por exemplo, o quanto eles se engajaram nas pesquisas dos gêneros e estilos musicais que escolheram, se conseguiram coletar todas as informações acordadas, se fizeram bom uso dos recursos selecionados para suas apresentações, se conseguiram comunicar e apresentar com clareza suas pesquisas, impressões e observações, assim como outros pontos que você julgar importantes para compor a sua avaliação individual e coletiva dos estudantes.

Quando todos os grupos tiverem finalizado suas apresentações, é chegado o momento de iniciar os estudos sobre o principal objeto dessa etapa da atividade: os videoclipes. A proposta é a de que por meio de pesquisas, análises e apreciações, os estudantes possam refletir sobre como os videoclipes, desde seu surgimento, mudaram a forma como as pessoas se relacionam com a música. Nesse processo, espera-se que eles ampliem seus olhares e percepções com relação a como tais produções influenciaram e continuam influenciando na visibilidade e reconhecimento de uma variedade de artistas que representam gêneros/estilos musicais variados, bem como promovem equidade e representatividade de diferentes etnias, gêneros, origens, culturas e sociedades.

Assim, para iniciar esse percurso, contextualizar e incentivar os estudantes sobre os objetos de estudo, organize um momento de apreciação de videoclipes. Para isso, recomenda-se que você selecione produções de artistas com diferentes perfis, de épocas diferentes e que apresentem variados gêneros/estilos musicais.

SAIBA MAIS

Professor, a seguir você encontra uma sugestão de lista de videoclipes que podem compor esse momento de apreciação, ou serem usados como exemplos para que você realize a sua seleção pessoal, considerando o perfil de seus estudantes, e de maneira que seja o mais significativo possível para eles.

The Buggles - *Video Killed The Radio Star* (1980)
Michael Jackson - *Thriller* (1983)
Whitney Houston - *I Wanna Dance With Somebody* (1987)
Madonna - *Vogue* (1990)
Pitty - Admirável Chip Novo (2003)
Paramore: *Misery Business* (2007)
Sean Kingston - *Beautiful Girls* (2009)
Calle 13 - *Latinoamérica* (2011)
Lizzo - *Good As Hell* (2016)
Carlos Vives, Shakira - *La Bicicleta* (2016)
Indila - *Parle à ta tête* (2019)
***BLACKPINK* - *'How You Like That'* (2020)**

Após a apreciação das músicas selecionadas, organize uma roda de conversa com os estudantes para que vocês possam analisar e discutir coletivamente sobre os vídeos assistidos. Questione-os sobre as diversas representações que conseguiram identificar nos videoclipes, levantando questões que os levem a refletir sobre os aspectos sonoros dos videoclipes (gêneros ou estilos musicais, idiomas, ritmos e instrumentos), assim como os aspectos visuais e as representações promovidas, direta ou indiretamente, por eles, tais como: características físicas, fisionomia e estéticas (cor da pele, tipos de cabelos, estatura corporal, gênero, vestuário, acessórios, maquiagem, expressão e movimento corporais, entre outros aspectos). Durante essa ocasião, também os questione sobre o que conhecem a respeito do gênero "videoclipe". A partir das respostas obtidas, você poderá verificar se os estudantes costumam acessar produções pertencentes a esse gênero, se reconhecem as características desse tipo de material audiovisual que contém, em sua forma e conteúdo, conceitos e processos que muitas vezes provém de produções cinematográficas. Sendo assim, recomenda-se, inclusive, que você retome com eles algumas questões que foram estudadas durante a Atividade 1.

Com base na seleção das músicas que foram apreciadas, para auxiliar nesse momento de conversa, elabore com antecedência algumas questões norteadoras, como, por exemplo: ***Vocês costumam assistir a vídeos como esses? Na sua opinião, quais são os elementos fundamentais de um videoclipe? O que não pode faltar nesse tipo de produção audiovisual para ser considerado um videoclipe? Para vocês, o que mais chama atenção no gênero videoclipe? Seriam as roupas, os cenários, as danças, as narrativas? Ao assistirem aos videoclipes, vocês conseguiram compreender melhor o que os artistas pretendem expressar por meio de suas canções? Se sim, quais seriam esses meios? No caso de canções em línguas estrangeiras, quando assistiram aos videoclipes, foi possível compreender e/ou inferir o significado das mensagens contidas nas músicas? Como isso aconteceu? Vocês reconheceram os gêneros/estilos musicais dos videoclipes a que assistimos? Quais? É possível perceber a época da produção desses vídeos? Se sim, como? E os artistas, é possível identificar, ou supor, quais são seus países/regiões? Se sim, como vocês perceberam? Os tipos de vestuários ajudam na identificação do gênero/estilo musical das produções dos artistas? Se sim, como? Até que ponto as escolhas relacionadas à moda e maneiras de se expressar por parte desses artistas influenciou e/ou ainda influencia o público? Você já se vestiu ou se veste por influência de alguma banda, dupla ou algum cantor solo que gosta? Se sim, o que essa maneira de vestir representa para você?***

Tendo em vista que a seguir os estudantes serão desafiados a realizar curadorias mais aprofundadas a respeito do gênero "videoclipe" e seus aspectos formais e influências, solicite que durante a roda de discussão realizem registros das informações que forem compartilhadas a respeito dos vídeos apreciados e analisados. As referentes anotações são importantes para que, ao final das investigações, eles possam refletir sobre as aprendizagens que desenvolveram ao longo da atividade.

Finalizado esse momento de conversas, peça que os estudantes retomem seus grupos de trabalho, mantendo, preferencialmente, as mesmas formações iniciais. O objetivo, agora, será ampliar as investigações sobre o gênero ou estilo musical que analisaram anteriormente, sendo que agora o foco dos estudos serão os videoclipes das canções e dos(as) seus(suas) respectivos(as) cantores(as). Sendo assim, espera-se que os grupos verifiquem a evolução dos videoclipes ao longo do tempo em cada um dos gêneros/estilos musicais; isto é, desde quando surgiram as primeiras pro-

duções até os dias atuais, observando a diversidade de artistas que ajudaram a promover o gênero/estilo, a representatividade e importância que possuem historicamente, bem como as variadas maneiras como se expressam e se apresentam. Nesse processo, os estudantes terão a oportunidade de observar o quanto esses gêneros ou estilos estão associados a questões históricas, culturais, sociais, além das influências que exerceram, e ainda exercem, em outros gêneros/estilos musicais, em tendências da moda e diversos outros aspectos das sociedades.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente "Um olhar sobre o corpo: ontem e hoje", os estudantes terão a oportunidade de estudar obras de diferentes matrizes estéticas. Sendo assim, converse com o professor responsável pelo componente e verifique a possibilidade de alinhar essa integração por meio de práticas conjuntas, de modo que os estudantes possam ampliar seus conhecimentos com relação a questões históricas, culturais e sociais envolvendo diferentes tipos de narrativas.

Dessa forma, antes de iniciarem as novas curadorias, organize um momento para combinar com os estudantes todas as informações que são importantes para essa atividade. Com o intuito de organizar os resultados das curadorias, é recomendado, também, acordar com a turma um modelo para registros, utilizando fichas e/ou roteiros de pesquisa. Esse material poderá ser usado como referência para a produção que será proposta na etapa de sistematização dessa atividade. Por isso, durante as pesquisas, é importante que os estudantes salvem imagens, vídeos, videoclipes, *playlists* e *links* para matérias jornalísticas, entre outras publicações que considerem significativas e que possam apoiar e ilustrar suas ideias.

Gênero ou estilo musical	*Hip Hop*, *R&B*, *Pop*, *Rock*, *Country*, *Funk*, Eletrônico, Rap, *Reggae*, MPB, Samba, K-Pop, entre outros.
Linha do tempo	Elaborar uma linha do tempo com os videoclipes mais marcantes de cada ano/década, destacando e explicando em quais aspectos mais se destacam ou foram marcantes e influentes.
Análise dos clipes	Selecionar videoclipes e analisar os seus elementos estruturais (sonoros e visuais). Identificar aspectos históricos e sociais, tendências musicais e da moda, danças e outras expressões corporais que estão veiculadas nos videoclipes analisados. Identificar a representatividade de diversas pessoas e culturas em videoclipes (cantores e cantoras principais, bandas, dançarinos, atores e atrizes etc.).
Mídias e links	*Link*s para conteúdos multimodais que apoiam a pesquisa.
Observações e informações extras	Inserção de comentários individuais e coletivos do grupo sobre as informações encontradas.

Quando finalizarem os combinados, os estudantes devem se reunir com os integrantes dos seus respectivos grupos e realizar as pesquisas necessárias. Posto que, na etapa seguinte da atividade, essas curadorias serão sistematizadas na produção de miniprogramas a serem apresentados e compartilhados, durante as pesquisas é importante que você circule entre os grupos, realizando sondagens e

auxiliando-os com dúvidas ou questionamentos que possam surgir. Além disso, considerando as temáticas e/ou abordagens que possam vir a ser sensíveis, no que diz respeito a determinados videoclipes, é importante que você também oriente os estudantes para que não selecionem produções que possam ser consideradas, de alguma maneira, ofensivas e desrespeitosas para outros colegas da turma.

AVALIAÇÃO

Professor, os momentos de pesquisa por parte dos estudantes se mostram como oportunidades para que você realize a avaliação processual individual e coletiva da turma. Nesse sentido, você poderá observar, por exemplo, o quanto eles estão engajados nas pesquisas, se fazem bom uso das fontes e recursos disponíveis, o quanto contribuem com ideias e análises, a maneira como se relacionam entre si, assim como outros pontos que você julgar importantes para compor a sua avaliação.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 4 aulas

Professor, nessa etapa final da Atividade 2, os estudantes terão a oportunidade de compartilhar e comparar as informações que encontraram sobre a evolução dos videoclipes ao longo da história à vista dos gêneros e estilos musicais escolhidos. Nesse sentido, por meio da criação de um miniprograma musical, isto é, uma produção em que há a presença de apresentadores, *VJs* (*Video Jockeys*), que veiculam notícias e informações sobre artistas, bandas e músicas, antes de apresentar os videoclipes.

Entre as décadas de 1980 e 1990, do século passado, até meados da virada do milênio, momento em que as plataformas digitais de vídeos e *streamings* ainda não existiam e/ou não tinham tanta visibilidade, os programas televisivos musicais eram bastante populares e, muitas vezes, o único meio de acesso do público a videoclipes. Nessa época, os chamados *VJs*, apresentadores desses programas musicais, eram muito populares entre os telespectadores, pois, com uma linguagem que atendia um público mais jovem e por meio de recursos que exploravam a tecnologia vigente da época, eles conseguiam promover videoclipes de diferentes gêneros e estilos musicais, além de veicular informações do universo da música, de um modo geral. Por isso, para orientar os estudantes quanto às produções que serão criadas, organize um momento para conversar com a turma a respeito das características que esses programas possuem, bem como sobre a maneira como os apresentadores conduzem a programação.

Logo, para mobilizar essa conversa, selecione um vídeo de programas musicais para apreciação coletiva. É importante que as produções selecionadas tragam exemplos significativos relacionados com as práticas, a dinâmica e as linguagens utilizadas nesse tipo de programação, antes da exibição dos videoclipes.

SAIBA MAIS

Professor, a referência a seguir é um exemplo que pode ser usado para esse momento de compreensão a respeito dos *VJs*. Por isso, ficará a seu critério se ele deverá ser apreciado de modo coletivo, ou indicado para visualização por parte dos estudantes de maneira assíncrona.

Antiga MTV Brasil: My MTV / Video Clash - Didi Wagner (2004). Disponível em: https://cutt.ly/1V6GgIx. Acesso em 24 maio 2022.

Após a apreciação, converse com seus estudantes para verificar se eles compreenderam quais são as práticas dos *VJs* nesses contextos, e quais são as principais características desses programas musicais. Questione-os, ainda, sobre os tipos de informações e mídias utilizados durante a exibição, os discursos (re)produzidos pelos apresentadores, os recursos utilizados, entre outras perguntas que você considerar importantes para que eles reflitam e signifiquem esse tipo de produção.

Em seguida, lance o desafio dessa etapa da Atividade 2 aos estudantes, explicando que, como apresentação, eles deverão utilizar as informações coletadas anteriormente, com relação à música e a videoclipes, para planejar e produzir um miniprograma musical. Nesse sentido, é importante que as produções tragam à luz transformações pelas quais o universo da música passou, principalmente no que diz respeito à equidade e à diversidade de artistas, gêneros e estilos musicais. Cabe ressaltar que, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes em Língua Inglesa, essa produção pode ser feita integralmente no idioma, ou de maneira bilíngue.

Assim, para iniciar o planejamento e a produção do miniprograma, organize um momento para que vocês possam, coletivamente, estruturar os processos. Como sugestão, pode-se considerar as seguintes etapas:

- **Pré-produção**: organização das atividades e funções de cada um dos integrantes dos grupos (roteirista, diretor, cameraman, apresentador, editor, entre outros); elaboração do roteiro (produção coletiva ou individual); seleção coletiva dos videoclipes; mobilização de recursos para a produção (smartphones, câmeras, computadores, tablets, notebooks, câmeras, pedestais, caixas de som etc.); organização de espaços físicos e cenários para realização das gravações; Ensaios e revisão de roteiro (síncrono ou assíncrono).
- **Produção**: gravação dos apresentadores e/ou outras cenas e situações previstas no roteiro.
- **Pós-produção:** revisão, edição e montagem das cenas gravadas e videoclipes selecionados em um arquivo final e pronto para exibição.

SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir, você encontra informações sobre a elaboração de roteiros para produções audiovisuais que podem auxiliar nesse momento de planejamento do miniprograma musical.

Como fazer um roteiro de vídeo de forma simples Disponível em: https://cutt.ly/wH6SGcC. Acesso em 24 maio 2022.

Quando as decisões relacionadas com o processo de planejamento e produção estiverem acertadas, viabilize momentos e espaços para que os estudantes possam se reunir com seus grupos e realizar todas as ações que estiverem previstas. Para essa produção, os estudantes necessitarão de recursos tecnológicos, tais como *tablets*, computadores, câmeras e *smartphones*; dessa forma, de acordo com as possibilidades da sua comunidade escolar, apoie o acesso dos estudantes a essas ferramentas. Ademais, é importante que, durante todas as etapas da produção, você acompanhe as ações dos grupos, auxiliando-os quando necessário e oferecendo *feedbacks* acerca das escolhas que fizerem para a criação dos miniprogramas musicais.

Quando todos os grupos tiverem concluído suas produções, organize um momento para que possam compartilhar e apreciar os programas uns dos outros. De forma a mobilizar o protagonismo dos estudantes em seus processos de avaliação, proponha a realização de avaliações e autoavaliações, tendo em conta as ações coletivas e individuais realizadas durante todo o processo de criação. Dentre as possibilidades e recursos a serem utilizados para essas práticas avaliativas, a seguir encontram-se algumas sugestões de modelos de fichas que podem ser adaptadas e aplicadas nesse contexto:

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO	
Grupo:	
Título do programa:	
Meu programa está coerente com a proposta da atividade?	( ) Pouco ( ) Suficientemente ( ) Muito ( ) Integralmente
Eu me engajei e colaborei com ideias e sugestões para a produção do meu grupo?	( ) Pouco ( ) Suficientemente ( ) Muito ( ) Integralmente

Eu consegui transpor as informações de minhas pesquisas no programa elaborado?	( ) Pouco ( ) Suficientemente ( ) Muito ( ) Integralmente

FICHA DE AVALIAÇÃO	
Nome do grupo:	
Título do programa:	
O programa está coerente com a proposta da atividade?	( ) Pouco ( ) Parcialmente ( ) Muito ( ) Integralmente
Sugestão:	
As informações apresentadas sobre os videoclipes estão claras e coerentes com a proposta?	( ) Pouco ( ) Parcialmente ( ) Muito ( ) Integralmente
Sugestão:	
O programa está estruturado de maneira coerente com a proposta e é de fácil compreensão?	( ) Pouco ( ) Parcialmente ( ) Muito ( ) Integralmente
Sugestão:	

Ao final, você pode, ainda, solicitar que os estudantes socializem suas avaliações e autoavaliações, de forma que possam refletir sobre o produto final da atividade. Nesse momento, é importante que você também dê o seu *feedback* acerca da produção final dos estudantes, indicando pontos em que se destacaram e/ou oferecendo sugestões de aprimoramento dos miniprogramas.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 4 aulas

Professor, na Atividade 3 deste componente, os estudantes irão investigar o universo da moda, analisando e refletindo sobre ela enquanto forma de expressão e de identidade. Nesse percurso, irão observar como, ao longo do tempo, o conceito e o significado de moda e estética têm se transformado, acompanhando os diferentes movimentos históricos, sociais e culturais.

Há séculos, os seres humanos utilizam diversos materiais para cobrir seus corpos, seja para se protegerem de ameaças dos ambientes em que estejam inseridos, para representar suas classes sociais, para desempenhar funções, entre outras tantas razões e motivações. Independentemente dos motivos, é fato que o ato de se vestir passou por diferentes mudanças ao longo do tempo e continua em constante transição, acompanhando as transformações de sociedades e comunidades e sendo influenciado por fatores diversos, os quais incluem, por exemplo, aspectos históricos, culturais, sociais, econômicos, geracionais entre outros.

Sendo assim, para começar a atividade, organize um primeiro momento para que você possa discutir com seus estudantes sobre as relações e concepções pessoais que eles têm com, e sobre, suas próprias roupas, à vista do entendimento que possuem com relação ao que é moda. Como sugestão para mobilizar e conduzir essa conversa, selecione um texto, reportagem impressa ou televisiva, entrevista, *podcast*, ou outras produções multimodais que ofereçam discussões e/ou problematizem o conceito do que seria moda.

SAIBA MAIS

Professor, nas páginas a seguir, você encontra algumas sugestões de conteúdos que podem apoiar esse momento e/ou auxiliar o seu planejamento.

O que é Moda? Disponível em: https://cutt.ly/wJgmNLB. Acesso em: 24 maio 2022.

O que é moda para você? - Pé na Rua Disponível em: https://cutt.ly/LV8zLXD. Acesso em: 24 maio 2022.

Após a apreciação, organize uma roda de conversa para que você e os estudantes possam discutir sobre os materiais apreciados. Na ocasião, questione-os sobre o que a moda significa para eles, o que os motiva e os inspira quando escolhem suas roupas, entre outras indagações. Como sugestão, pode-se elaborar algumas perguntas com antecedência, tais como: ***O que é moda para vocês? A moda é igual em todos os lugares e para todas as pessoas? O que é "estar na moda" para você? Quem define o que está na moda? Como vocês escolhem o que vestir no dia a dia? Essas escolhas são as mesmas para todas as ocasiões? Que fatores influenciam em suas escolhas de vestuários? Seria o lugar, o clima, as pessoas que irão encontrar? Vocês acham que é possível conhecer um pouco da personalidade das pessoas pela forma como se vestem? Se sim, como? Se não, por quê? E as suas roupas, elas expressam algum traço de suas personalidades? Como?***

De maneira a registrar e sistematizar as informações e as ideias que surgirão durante a conversa, elaborem um mapa mental coletivo, fazendo uso de um espaço que seja acessível a todos. Para esse registro, pode-se utilizar a lousa, cartolinas, ou outros tipos de papéis. Logo, desenhe um círculo no centro da folha com a palavra "moda" dentro e solicite que cada um dos estudantes escreva, ao redor da palavra, suas opiniões e conceitos sobre o termo. Caso seja possível, essa produção pode ser feita de maneira bilíngue, apoiando, assim, o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes. Além disso, a depender dos recursos disponíveis em sala de aula, esse mapa mental poderá ser elaborado por meio do uso de ferramentas digitais, para auxiliar o desenvolvimento do letramento digital da turma.

SAIBA MAIS

Professor, na páginas a seguir, você encontra algumas sugestões de plataformas e ferramentas digitais gratuitas que podem auxiliar na criação do mapa mental coletivo dos estudantes.

12 Ferramentas para criar mapas mentais, mapas conceituais e *brainstorming* visual. Disponível em: https://cutt.ly/xJjAVPn. Acesso em: 24 maio de 2022.

Quando finalizarem a produção do mapa mental, peça que os estudantes organizem pequenos grupos. O objetivo deles, agora, será analisar as mudanças de vestuários que eles tiveram ao longo dos anos, refletindo sobre os motivos e fatores que tiveram influência em suas escolhas de roupas e acessórios, como, por exemplo, faixa etária, gostos pessoais, influências de artistas e ídolos, produções cinematográficas, programas de televisão, gêneros e estilos musicais, tendências da moda, entre outros.

Nesse sentido, peça que busquem em suas redes sociais a primeira foto de si mesmos que postaram. Caso algum estudante não faça uso de nenhuma rede social, ou não possua postagens antigas (de pelo menos cinco anos atrás), solicite que busquem essas fotografias em casa, com pais e parentes próximos, em álbuns de família, *drives*, ou outras formas de arquivo que possam possuir. Com esses registros fotográficos em mãos, peça que analisem as imagens, observando seus vestuários da época, fazendo um comparativo com as peças que costumam usar atualmente. De forma a orientar e registrar essa análise, você pode, juntamente com seus estudantes, definir algumas perguntas para serem respondidas em seus cadernos, individualmente. Como sugestão pode-se considerar:

- *Como eu me vestia na época em que a foto foi tirada está de acordo com a maneira com que me visto hoje?*
- *O que mudou? Quais são os fatores que influenciaram nessa mudança?*
- *A forma como eu me vestia era influenciada por alguém ou por algum movimento? (tendências, ídolos, programas de televisão, novelas, filmes, opinião de pais, familiares, amigos etc.).*
- *Minhas escolhas de vestuário expressavam algum ideal que eu defendia, ou algum traço da minha personalidade? Qual ou quais?*

Ao final dessa autoanálise dos estudantes, peça que compartilhem entre si as suas fotos e reflexões a respeito das possíveis mudanças pelas quais passaram. Nesse processo de trocas, os estudantes poderão verificar as diversas maneiras como se vestem, as motivações e as inspirações para suas escolhas de roupas, assim como o significado que a moda tem para cada um. Tendo em conta as práticas futuras, solicite aos estudantes que guardem suas análises e fotos, pois elas serão retomadas na etapa seguinte da atividade.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 8 aulas

Professor, nessa segunda etapa da atividade, os estudantes realizarão investigações sobre diferentes aspectos relacionados à moda e suas transformações ao longo da história, observando como fatores sociais, culturais e históricos influenciaram e influenciam na maneira como as pessoas, de um modo geral, vestem-se e se expressam.

Dessa maneira, para iniciar a atividade, organize um momento de apreciação e análise coletiva de alguma produção escrita, visual ou multimodal que discorra sobre as diversas transformações na maneira como as pessoas se vestiram em diferentes épocas e em variados lugares. Para sua seleção, considere produções que apresentem exemplos visuais que ilustram o vestuário de cada período, além de apresentarem descrições e conteúdo que colaborem com o entendimento a respeito das tendências da moda, nos momentos apresentados, e suas respectivas influências. Inclusive, para melhor compreensão do período histórico, também é importante que, nesse material, conste informações sobre a sociedade e a cultura. Cabe ressaltar que, após a apreciação, os estudantes irão investigar as transformações da moda no Brasil. Isto posto, para esse momento, não selecione produções que coloquem em foco as transformações da moda nacional.

SAIBA MAIS

Professor, a seguir você encontra algumas sugestões de produções que podem ser apresentadas nesse momento. Você pode utilizá-las para a apreciação coletiva, ou para compor sua seleção pessoal.

100 Years of Teen Girls Fashion | Glamour Disponível em: https://cutt.ly/SV8xnr4. Acesso em: 24 maio de 2022.

100 Years of French Fashion | Glamour Disponível em: https://cutt.ly/GV8xWE3. Acesso em: 24 maio de 2022.

100 Years of Japanese Fashion | Glamour Disponível em: https://cutt.ly/EV8xlms. Acesso em: 24 maio 2022.

Na sequência da apreciação, organize um momento para que vocês possam, em conjunto, analisar as produções e discutir sobre as informações apresentadas. Para isso, você pode elaborar algumas questões que ajudem a conduzir a conversa e análises, tais como: ***Vocês reconhecem algum dos momentos da moda apresentados? Vocês fizeram parte de algum desses momentos? É possível reconhecer a influência dessas tendências da moda na maneira como as pessoas se vestem atualmente? Se sim, como? Se não, por quê? Vocês reconhecem alguma referência desses diferentes períodos da moda nas roupas que costuma e/ou gosta de usar hoje em dia? Se***

sim, quais são essas referências? Há adaptações? E no nosso país, como é a moda hoje? Há na moda brasileira influências de outros lugares do mundo? Como isso acontece? Quem dita o que está ou não na moda hoje? Houve, no Brasil, um movimento de transformação na maneira de se vestir, tal qual observado nas regiões/épocas observadas?

Ao final dessa análise e discussões coletivas, solicite aos estudantes que se reúnam em seus grupos de trabalho. O desafio, agora, está voltado para a investigação de diferentes períodos históricos no Brasil, analisando como as transformações na maneira de se vestir aconteceram, e verificando a importância e o significado que a moda possuía, e possui, na vida das pessoas de diferentes épocas e lugares. Para essa investigação, a fonte dos estudantes será, essencialmente, suas famílias, amigos e experiências próprias. Dessa forma, explique para eles que deverão investigar os álbuns fotográficos disponíveis em seus meios de convivência, buscando registros dos familiares de gerações anteriores a deles (pais, tios, tias, avós, bisavós). O objetivo é que eles analisem a moda de diferentes épocas e pessoas, tendo como referência exemplos reais, e que fazem parte de suas histórias de vida pessoais.

Nesse processo, para organizar e sistematizar esse trabalho de pesquisa, a sugestão é que os estudantes elaborem uma linha do tempo com as fotos que encontrarem, inserindo pequenas análises e descrições de como seus familiares se vestiam e/ou vestem em diferentes momentos de suas vidas. Vale lembrar que, caso seja possível, essa produção pode ser feita de maneira bilíngue e com uso de ferramentas digitais. Além disso, a produção da linha do tempo demandará uma organização de momentos síncronos e assíncronos, por isso, o percurso a seguir está organizado por passos, os quais você pode adaptar da maneira que mais se adeque ao seu planejamento, cronograma e perfil da turma.

Como primeiro passo dessa produção, solicite aos estudantes que realizem a seleção das fotos dos seus respectivos álbuns de família em um momento assíncrono e as tragam para a realização da atividade na sala de aula. Caso algum estudante não possua esse tipo de registro em seu núcleo familiar, ou não se sinta confortável em realizar a atividade com suas fotos pessoais, você pode pedir que eles busquem na internet por fotos de brasileiros em diferentes décadas. Logo, com as fotos em mãos, eles poderão começar o segundo passo da produção: a análise e a descrição dos registros fotográficos.

Para isso, organize um momento para que possam decidir coletivamente os pontos importantes que devem ser considerados nas análises, à vista da temática abordada e os objetivos para essa atividade. É importante que os registros dessas análises sejam feitos em cadernos e/ou outras formas de registros individuais e coletivos que tenham costume de usar. Como sugestão para a realização desses estudos das fotografias, pode-se considerar:

- O vestuário (cores, tamanhos, estilos etc.);
- Os acessórios (joias, chapéus, lenços, relógios etc.);
- Os penteados e cortes de cabelo (estilo, comprimento, cores etc.);
- O contexto (festas, eventos, locais etc.).

Finalizadas as análises, o terceiro passo da produção será realizado novamente em um momento assíncrono. Por isso, peça que os estudantes, se possível, entrevistem os familiares que aparecem

nas fotos selecionadas, com a intenção de saber mais a respeito das motivações quanto às escolhas de vestuário e, também, o que a moda significava e/ou significa para eles naquele momento e hoje. Por meio desses questionamentos, os estudantes terão a oportunidade de entender melhor os contextos de cada fotografia, o que colaborará com suas análises.

De maneira a assegurar que constem todas as informações que são caras à análise e, consequentemente, à construção da linha do tempo, você pode pedir que os estudantes planejem as perguntas que irão fazer durante as entrevistas. Como exemplo, pode-se considerar: ***Você se lembra do momento em que essa foto foi tirada? As roupas que você estava vestindo faziam parte do seu vestuário cotidiano? O que motivava as suas escolhas de vestuário? E o seu penteado, era inspirado em algo ou alguém? Se sim, quem/o que? Os seus acessórios tinham alguma inspiração também? Na época em que essa foto foi tirada, havia algum modo de se vestir que era considerado "da moda"? Se sim, o que "estava na moda"? Você se vestia seguindo essas tendências?*** Não se esqueça de pedir para que os estudantes realizem o registro escrito de todas as perguntas e respostas de suas entrevistas, pois essas informações serão importantes para o passo final da produção da linha do tempo.

Professor, quando os estudantes finalizarem as entrevistas, eles terão todo o conteúdo necessário para criarem suas linhas do tempo. Por isso, organize e viabilize momentos para que eles possam se reunir com seus grupos e, assim, finalizar a escrita de suas análises, revisá-las e organizá-las junto às fotografias que foram selecionadas para ilustrar a linha do tempo. Considerando que dentro dos registros de suas entrevistas possam ter surgido referências a diferentes estilos, influências e movimentos da moda, entre outras indicações históricas e/ou conceituais, solicite que, durante a revisão desse material, eles verifiquem em livros, ou na *internet*, a veracidade dessas informações, de modo que possam alterar ou complementar o que considerarem pertinente.

Quando a produção estiver devidamente revisada, peça que os estudantes elaborem as suas linhas do tempo. À vista do desenvolvimento do letramento digital, sugere-se que essa produção, se possível, seja feita com o uso de ferramentas e/ou por meio de plataformas digitais. Dito isto, viabilize o acesso dos estudantes a computadores, *tablets* e *smartphones*, de forma que tenham recursos para criar as suas respectivas linhas do tempo, digitalizar as fotos que eventualmente tenham encontrado apenas em formatos impressos e/ou fazer ajustes e edições na qualidade do registro, se necessário.

SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir, você encontra algumas sugestões de plataformas e ferramentas digitais gratuitas que podem auxiliar na criação da linha do tempo por parte dos estudantes.

7 ferramentas online para criar linhas do tempo Disponível em: https://cutt.ly/aJbMRcq. Acesso em: 24 maio de 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 4 aulas

Professor, nesta última etapa da Atividade 3, os estudantes irão compartilhar as linhas do tempo que produziram, realizar autoavaliações e apresentar suas descobertas acerca das transformações da moda ao longo de diferentes épocas e locais.

Assim sendo, organize momentos para que cada grupo de estudantes possa apresentar as linhas do tempo que produziram, exibindo as fotos que selecionaram, e explicando, com base nos relatos provenientes das suas entrevistas e/ou investigações, os contextos e motivações das pessoas que tiveram suas imagens registradas nas fotografias. Nesse momento, é importante que eles façam apontamentos relacionados às roupas, penteados, cortes de cabelo e outros elementos ligados à forma como essas pessoas se vestiam, bem como sobre o contexto da época e as tendências da moda do período. No caso dos estudantes que realizaram as linhas do tempo fazendo uso de fotos pessoais, é possível que alguns não se sintam confortáveis o suficiente para compartilhá-las com os demais colegas da turma, nesse caso, você pode pedir que eles realizem apenas a autoavaliação de seus trabalhos, ou, de acordo com as possibilidades, uma apresentação individual, para que você possa avaliar o trabalho elaborado. Independente da maneira como as produções forem apresentadas, é importante que você dê o seu *feedback* a eles, tecendo comentários sobre as análises que fizeram e incentivando-os, de maneira coletiva e individual, por meio de apontamentos a respeito de suas criações. Ademais, para a realização das autoavaliações, você pode utilizar o modelo das fichas elaboradas na etapa de Sistematização da Atividade 2.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, durante a Atividade 5 do componente “Um olhar sobre o corpo: ontem e hoje”, os estudantes terão a oportunidade de planejar e elaborar propostas para a confecção de figurinos para peças teatrais. Assim sendo, converse com o professor responsável pelo componente a respeito das práticas que serão desenvolvidas e verifique a possibilidade de promover com a turma estudos e análises conjuntas a respeito dos conteúdos em foco.

Ao final das apresentações, organize uma roda de conversa para que os estudantes possam compartilhar suas impressões e descobertas. Nessa ocasião, espera-se que eles exponham as reflexões que fizeram e os conhecimentos que adquiriram a respeito da moda enquanto forma de expressão e identidade, além de comentarem sobre as transformações pelas quais a moda passou e ainda passa devido a diferentes movimentos, tendências, influências e conceitos. Nesse momento, você também pode retomar com eles o mapa mental que elaboraram durante a etapa de introdução dessa atividade e pedir que comparem seus conhecimentos iniciais sobre moda com aqueles que desenvolveram ao longo da atividade.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 4 aulas

Professor, nessa penúltima atividade os estudantes terão a oportunidade de explorar o universo dos contos infantis clássicos, das animações de diferentes tipos e das produções quadrinizadas. Nesse processo, espera-se que eles reflitam a respeito dos significados e das interpretações possíveis com relação a essas produções. Além disso, visando à produção da última atividade, na qual eles elaborarão um *blog* em que deverão organizar os conteúdos obtidos por meio das pesquisas, assim como as análises realizadas ao longo desta Unidade Curricular, os estudantes terão, ainda, a oportunidade de criar conteúdo e vivenciar experiências por meio de uso de fóruns.

Assim sendo, para iniciar as práticas, à vista da ludicidade contida nos conteúdos que serão explorados e analisados, sugere-se que seja realizada uma atividade que permita aos estudantes relembrarem as histórias infantis com as quais tiveram contato quando crianças. Nesse sentido, previamente, você deve escolher imagens que ilustram personagens, cenários e/ou objetos variados relacionados com o universo dessas narrativas. Após essa seleção, promova um momento de conversa com a turma, na qual eles deverão identificar a quais histórias esses elementos pertencem. Para essa ocasião, será necessário que você faça uso de recursos imagéticos por meio de impressões ou ferramentas digitais (tablet, computador ou *notebook*). De modo a deixar a atividade mais dinâmica, você poderá apresentar uma sequência de imagens em um tempo definido e com uma determinada velocidade, o que fará com que os estudantes se mobilizem de um modo mais atento à apresentação e, consequentemente, aos registros que farão em seus cadernos ou em outros meios que já estejam utilizando.

Após essa prática, quando os estudantes já tiverem suas respostas quanto às imagens apresentadas, promova um momento em que vocês possam conversar sobre o tema. Nessa oportunidade, é importante que os estudantes participem ativamente das discussões, por isso, para apoiar essas trocas, você poderá fazer perguntas que estimulem a interação entre os integrantes da turma. Das possibilidades de questionamentos a serem feitos, estão: ***Com que frequência vocês tinham contato com os contos infantis quando eram crianças? Como ou por meio de quem essas histórias chegaram até vocês? Vocês gostavam de lê-las/ouvi-las/assisti-las? Se sim, por quê? Se não, o que os fazia desgostar?***

De acordo com as respostas obtidas por meio dessas perguntas, você poderá verificar qual o conhecimento prévio dos estudantes no que diz respeito aos contos infantis, o que ajudará na realização do momento seguinte da atividade, na qual, em grupos, deverão selecionar um conto infantil e investigar diferentes informações envolvendo as narrativas.

Isso posto, solicite que os estudantes formem grupos de acordo com os interesses em comum no que se refere às histórias infantis que já conhecem, ou que gostariam de conhecer. Após essa formação, promova um momento no qual, em conjunto, vocês definam quais serão os aspectos que serão pesquisados a respeito dos contos. Como sugestão, pode-se considerar, por exemplo:

- Origem da história (autor(es), título original, país, região, data, contexto, influências);
- Regiões que são conhecidas e/ou populares;
- Elementos da narrativa e adaptações/alterações (personagens, tempo, espaço);
- Versões e adaptações (filmes, animações, peças de teatro, quadrinhos, novelas, livros, séries).

Acordadas as informações que deverão ser investigadas, converse com os estudantes sobre a importância de fazerem os registros dos resultados das pesquisas em um espaço que seja acessível para todos do grupo, pois esses dados serão, posteriormente, organizados e inseridos no *blog* da turma. De modo a estruturar os registros, pode-se, também, considerar que esses sejam feitos em fichas que, a depender dos objetivos e do planejamento, podem ser elaboradas em formato bilingue (português-inglês).

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, durante a Atividade 2 do componente "Um olhar sobre o corpo: ontem e hoje", os estudantes tiveram a oportunidade de apreciar e analisar versões e adaptações teatrais de diferentes narrativas sob a perspectiva das variadas concepções e entendimentos a respeito de corpos, perfis e culturas. Por isso, converse com o professor responsável pelo componente, para que, havendo a possibilidade, possam desenvolver práticas com os estuantes de maneira integrada.

De acordo com as possibilidades e com as ações planejadas, pode-se considerar um momento para que seja realizada uma leitura compartilhada de alguma história infantil. Para isso, é recomendado que seja feita uma votação para seleção de títulos que não tenham sido eleitos como foco das pesquisas dos grupos. Essa leitura compartilhada poderá ser realizada em sala de aula, de modo síncrono, ou de maneira remota, por meio de gravações de áudio ou vídeo por parte dos integrantes da turma. Caso seja realizada de maneira assíncrona, após a seleção do texto que será lido em conjunto, combine com os estudantes quais serão as partes da história que cada um deverá ler/gravar, combine um espaço em que eles deverão inserir suas respectivas leituras/gravações e estipulem um cronograma para o envio das produções. Dependendo do planejamento para o componente, pode-se, inclusive, considerar que essas leituras sejam feitas integralmente em Língua Inglesa, ou em formato bilíngue.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar na sua compreensão a respeito das possibilidades de práticas envolvendo leitura compartilhada, sugere-se a apreciação de conteúdos que tratem do tema, como, por exemplo, a referência a seguir:

Leitura compartilhada no novo Ensino Médio. Disponível em: https://cutt.ly/VJ3jXHS. Acesso em: 09 jun. de 2022.

Depois da realização das pesquisas, os estudantes vão compartilhar os resultados com os demais colegas. Por isso, para esse momento, sugere-se que seja aplicada a metodologia "fishbowl", uma metodologia ativa de discussão em grupo que promove o diálogo e a troca de experiência entre os participantes. Tal prática permitirá que cada grupo tenha a oportunidade de apresentar os conteúdos referentes às investigações realizadas, além de oportunizar o compartilhamento de conhecimentos entre os participantes, desenvolvendo, também, nesse percurso, habilidades comunicacionais.

Tendo em conta que as exposições podem demandar um tempo maior, não somente devido ao volume de informações a serem expostas, mas, também, considerando as interações entre os estudantes, você pode solicitar que eles elaborem perguntas que gostariam de fazer para seus colegas a respeito de diferentes aspectos dos contos investigados. Além disso, é importante acordar a maneira como as apresentações serão feitas, se com apoio de recursos analógicos e/ou digitais.

AVALIAÇÃO

Professor, enquanto os grupos estiverem fazendo as apresentações, você poderá realizar uma avaliação processual individual e coletiva. Nesse sentido, pode-se observar, por exemplo, o quanto eles se engajaram nas pesquisas, quais foram as referências utilizadas para apoio de suas investigações, o quanto contribuem com ideias e análises durante as apresentações, a maneira como relacionam-se entre si, assim como outros pontos que você julgar importantes para compor a sua avaliação.

SAIBA MAIS

Professor, para compreender melhor como acontece a dinâmica da metodologia "*Fishbowl*", você pode buscar algumas referências que apresentem as diferentes possibilidades de aplicação da prática, como, por exemplo, no vídeo a seguir:

***Fishbowl* (método aquário): o que, exemplo e como usar em aula.** Disponível em: https://cutt.ly/HE0OigX. Acesso em 10 jun. de 2022.

Após a realização das apresentações, é recomendado que sejam feitos alguns questionamentos que apoiem as reflexões a respeito dos conteúdos investigados pela turma, como, por exemplo: ***Vocês conheciam as origens dos contos pesquisados? Se sim, como e quando os descobriram? Se não, qual foram as impressões ao saber das histórias por trás das narrativas infantis? O que há de semelhante entre as narrativas investigadas? E de diferente? Se pudessem alterar algo nas histórias originais, o que seria? Sobre as versões dos contos infantis pesquisados, quais vocês gostam mais? Por quê? Dentre as versões/adaptações que encontraram, qual está mais relacionada com a história original do conto investigado? E qual é a mais diferente? Por quê?***

Por meio desses questionamentos, espera-se que os estudantes reflitam sobre os aspectos contextuais e textuais das histórias infantis investigadas. Diante disso, objetiva-se que ampliem seus conhecimentos a respeito das diferentes representações, intencionalidades, discursos, culturas e visões que eram e são promovidos por meio dessas histórias e que, em variados aspectos, corroboram com a difusão, principalmente, de diferentes tipos de estereótipos e de (pré)conceitos.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar nas conversas que serão realizadas nesse momento da atividade, você pode buscar referências que tratem de análises e estudos envolvendo diferentes aspectos relacionados às narrativas de contos infantis clássicos, bem como suas respectivas versões em nossa atualidade.

Está na hora de reescrevermos os contos de fadas? Disponível em: https://cutt.ly/NJ3JU0X. Acesso em: 09 jun. de 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 8 aulas

Professor, nesse segundo momento da Atividade 4, os estudantes terão a oportunidade de investigar e analisar características de personagens e de narrativas originárias do universo das história infantis à vista de animações e quadrinhos de diferentes tipos e gêneros.

Assim, para iniciar as práticas, solicite que os estudantes, ainda em grupos, retomem as pesquisas realizadas na etapa anterior dessa atividade, de modo que selecionem as personagens dos enredos infantis estudados pelos grupos. Nesse momento, como o objetivo é coletar informações sobre as personagens das narrativas, os estudantes devem indicar todas as figuras dos enredos, mesmo que essas não possuam tanta relevância para o contexto das histórias.

Após essa seleção, promova uma roda de conversa na qual os estudantes possam comentar sobre os aspectos físicos, psicológicos, emocionais e contextuais relacionados com as personagens que selecionaram. Assim, de modo a apoiar as trocas, podem ser feitas perguntas que ajudem nas interações entre a turma, como: ***Como essas personagens contribuem para o desenvolvimento das narrativas? Elas são importantes em quais momentos das narrativas? Há descrição física/psicológica/emocional dessas personagens nas narrativas que foram apreciadas pelos grupos? Se sim, por meio dessas descrições, é possível verificar a promoção de algum estereótipo? Se não, por que vocês acham que não houve descrição dessas figuras?***

Por meio desses questionamentos a respeito das personagens indicadas, espera-se que os estudantes reflitam sobre as características dessas figuras a partir de como elas são apresentadas nas narrativas lidas. Por isso, após a roda de conversa, solicite que os estudantes, de acordo com as decisões de seus respectivos grupos, escolham de duas a três personagens que considerarem mais relevantes para os enredos das histórias infantis que pesquisaram.

Depois de realizada a seleção, será o momento de apresentar aos grupos a prática que será realizada ao longo do desenvolvimento da atividade: investigações e mapeamentos culturais comparativos entre personagens presentes em contos infantis e personagens de narrativas contemporâneas voltadas para o público infanto-juvenil e juvenil.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, durante os estudos no componente "Cultura, corpo e literatura", os estudantes terão a oportunidade de analisar os perfis de diferentes personagens pertencentes a narrativas variadas. Sendo assim, converse com o professor responsável pelo componente para verificar a possibilidade de realizar, com a turma, práticas conjuntas, que permitam o desenvolvimento de estratégias e habilidades referentes à leitura e interpretação de textos variados.

Assim sendo, fazendo uso de ferramentas analógicas ou digitais, os estudantes vão criar um mapeamento, sinalizando as personagens que escolheram e relacionando-as com outras personagens de produções contemporâneas (livros, séries, quadrinhos, animações, filmes, entre outros),

apresentado, nesse processo, análises comparativas envolvendo os principais aspectos dessas figuras a partir dos elementos e características que os aproximam.

Tendo em conta a organização das informações mais relevantes tanto para o desenvolvimento do mapeamento quanto para as análises comparativas, vocês também podem acordar quais seriam os dados mais importantes para constar nas descrições das personagens. Tais descrições, poderão, inclusive, serem elaboradas em formatos de fichas. Dito isso, a seguir constam algumas sugestões de informações que podem interessar na composição dessas fichas, como:

- Nome das personagens (originais, versões e adaptações);
- Histórias em que aparecem (contos, fábulas, quadrinhos, desenhos animados, animações, filmes, séries);
- Imagens ilustrativas das personagens (desenho, foto, gravura, montagem);
- Perfis psicológicos/emocionais (racional, emocional, sensitivo, intuitivo, emocional, extrovertido, irracional, combativo, raivoso);
- Classe/Função/Profissão/*Status* social (guerreiro, princesa, marceneiro, cavaleiro, feiticeiro);
- Características físicas (idade, altura, cor de cabelo/pele);
- Habilidades/Poderes/Aptidões/Armas/Armaduras (poderes, armamento, armaduras);
- Breve biografia (descendência, filiação, origem, nacionalidade).

Cabe ressaltar que, a depender dos objetivos e do planejamento para o componente, os estudantes podem elaborar essas produções em Língua Inglesa e/ou Língua Portuguesa. Por isso, esse momento se faz propício para a retomada de tempos verbais como o *simple present* e o *simple past*, além de diferentes tipos de vocabulários. Ademais, motive as investigações sobre a linguagem das personagens, visto que muitas das personagens poderão ser originárias de países falantes de Língua Inglesa.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes na construção de seus mapeamentos, na referência a seguir constam algumas ferramentas digitais que podem ser utilizadas na criação das produções por parte dos estudantes:

6 sites para fazer mapas mentais. Disponível em: **https://cutt.ly/kJ3khlj**. Acesso em 09 jun. de 2022.

De acordo com as possibilidades e recursos, viabilize o acesso dos estudantes à internet, bem como às ferramentas digitais dentro do espaço escolar. Caso não seja possível, converse com os estudantes sobre a divisão de práticas, considerando ações presenciais e remotas, de modo que haja a participação efetiva de todos os membros dos grupos.

AVALIAÇÃO

Professor, durante a elaboração dos mapeamentos, é recomendado que você acompanhe de maneira ativa a participação e o envolvimento dos estudantes tanto com relação às pesquisas quanto no que tange a coleta e a inserção das informações sobre as personagens nos mapas. Por isso, caso o espaço escolhido para a criação do mapeamento seja online, solicite aos grupos o acesso a esses conteúdos, de modo que possa avaliar e contribuir com as produções que estejam em andamento. Caso a produção seja analógica, solicite aos estudantes a apresentação regular do material que está sendo elaborado.

Após a realização das pesquisas e da elaboração dos mapeamentos com as principais informações das personagens selecionadas, será o momento de os estudantes iniciarem as análises comparativas. Por isso, nessa ocasião, solicite que eles se organizem com os seus grupos para discutirem com mais detalhamento a respeito dos diferentes aspectos que relacionam essas figuras ficcionais. De forma a registrar a conversa, é importante que eles utilizem meios que já estejam disponíveis, ou, havendo possibilidade, caso o mapeamento esteja sendo feito em formato digital, insiram os principais pontos das discussões dentro do próprio espaço.

Para apoiar esse momento de trocas, você pode, ainda, circular entre os grupos e mediar as conversas, fazendo questionamentos que estimulem a interação e as reflexões entre os estudantes. Sendo assim, pode-se considerar perguntas, como: ***O que os motivou a escolher essas personagens? Em quais aspectos/características elas se aproximam? Por meio das pesquisas, foi possível perceber que houve alguma influência para a criação de ambas? Como elas são apresentadas em suas narrativas originais? Com relação aos aspectos físicos/emocionais/psicológicos, no que diferem? E no que se assemelham? Na opinião de vocês, por que essas características foram mantidas? E por que foram alteradas? Na opinião do grupo, a maneira como as personagens são apresentadas corroboram com a promoção de algum estereótipo? Como isso acontece? Tal promoção pode colaborar com a disseminação de (pré)conceitos? Por quê?*** A partir desses e de outros questionamentos, os estudantes poderão ampliar seus olhares no que diz respeito às diferentes características das personagens selecionadas, o que colabora não só com as análises que estão sendo realizadas, mas também com as práticas que serão executadas na etapa seguinte.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente "Cultura, corpo e literatura", os estudantes estão realizando análises referentes a tipos de personagens de obras em diferentes movimentos literários, períodos, nacionalidades e autores. Por isso, sugere-se que você converse com o professor responsável pelo componente para verificar a possibilidade de elaborarem estratégias conjuntas para a realização das análises tanto das narrativas que estão sendo apreciadas como das personagens que compõem os enredos.

Após a finalização das análises, promova um momento de compartilhamento das reflexões e dos estudos coletivos e individuais que foram feitos a partir das trocas entre os grupos a respeito das personagens selecionadas. Além da apresentação oral, é importante também que esses registros tenham sido feitos de maneira escrita, de modo que possam ser acessadas para consulta e práticas futuras.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 4 aulas

Para finalizar a Atividade 4, os estudantes vão produzir suas próprias *fanfics*, que apresentarão suas versões e adaptações quanto às histórias envolvendo as personagens que pesquisaram e analisaram. Inspirados pelos assuntos e temas com os quais tiveram contato neste e nos demais componentes desta Unidade Curricular, os estudantes vão elaborar narrativas utilizando as figuras ficcionais estudadas, de modo que promovam discursos que colaborem com aspectos relacionados com equidade, visibilidade e diversidade.

Sendo assim, inicie essa etapa conversando com os estudantes a respeito dos objetivos para esse momento da atividade. Nesse sentido, à vista das práticas que serão desenvolvidas na Atividade 5, quando criarão um *blog*, antes de acordarem sobre a elaboração das *fanfics*, explique para eles sobre a necessidade de eleger um espaço que seja acessível a todos, no qual possam inserir as produção que serão elaboradas, bem como os comentários e contribuições de todos os membros da turma.

Atentando para a estrutura do gênero *blog* e suas características, que serão exploradas de maneira mais detalhada na atividade seguinte, solicite que os estudantes se reúnam com os seus respectivos grupos e conversem sobre as possibilidades analógicas e digitais que poderiam ser utilizadas tanto para a apresentação das *fanfics,* quanto para a inserção de comentários e contribuições. Entre os recursos analógicos e digitais que poderiam ser utilizados, pode-se considerar, por exemplo: fóruns digitais, painéis, murais, aplicativos interativos, drives, redes sociais, entre outros.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar a seleção dos espaços que poderiam ser escolhidos para a apresentação e compartilhamento das *fanfics* que serão produzidas, na referência a seguir constam algumas indicações que podem apoiar as decisões:

5 Plataformas para Publicação de Textos. Disponível em: https://cutt.ly/sJ3kYB9. Acesso em 10 jun. de 2022.

Após a eleição do ambiente que será utilizado para a criação e compartilhamento dos textos que serão produzidos pelos grupos, será o momento de retomar com a turma os diferentes aspectos relacionados com a estrutura e objetivos de uma *fanfic*. Por isso, tendo em conta que esse gênero textual já foi explorado pelos estudantes tanto durante a Formação Geral Básica como, a depender dos percursos individuais, também em aprofundamentos curriculares com os quais tenham desenvolvido estudos, é importante que as conversas a respeito "do que é" e de "como se produz" uma fanfic sejam feitas de maneira coletiva.

Assim sendo, considerando que as *fanfics* (abreviação da expressão inglesa *fanfiction*) são histórias ficcionais criadas por fãs de diferentes tipos de narrativas, de personagens e até mesmo de personalidades, sejam eles pertencentes ao universo dos filmes, das séries, dos livros, dos quadrinhos, dos jogos de videogames, dos mangás, das animações, de grupos musicais, ou das celebridades, de um modo geral, promova uma roda de conversa na qual os estudantes possam comentar a respeito do que conhecem sobre esse gênero. Para isso, é indicado que sejam feitos questionamentos que estimulem a participação dos estudantes, de modo que eles compartilhem os conhecimentos que já possuem sobre o assunto e sobre as experiências que eventualmente tenha tido como leitores ou escritores de *fanfics*. Logo, dentre as perguntas norteadoras que podem ser feitas, estão: ***O que vocês conhecem sobre o gênero fanfic? Vocês já leram/escreveram fanfics? Se sim, como foi a experiência? Qual seria o assunto/universo e/ou as personagens que mais gostam de ler/escrever? Se não leram/escreveram, qual foi o motivo?*** Por meio desses questionamentos, você poderá perceber com mais atenção quais são os conhecimentos prévios dos estudantes com relação ao gênero *fanfic*, o que o ajudará em seu planejamento quanto aos conteúdos que precisará revisar com a turma, bem como as aprendizagens que necessitam ser aprofundadas.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar na revisão quanto aos estudos e revisões sobre o gênero *fanfic*, sugere-se que sejam exploradas referências que tratem do tema, com informações a respeitos dos aspectos formais e contextuais desses tipos de produções, como é caso das indicações a seguir:

Entenda o que é *fanfic* e saiba como escrever. Disponível em: https://cutt.ly/rJ3k1wH. Acesso em: 10 jun. de 2022.

O que é *fanfic*? Disponível em: https://cutt.ly/iV8bfg2. Acesso em: 10 jun. de 2022.

Depois da conversa sobre o que é *fanfic*, e as respectivas maneiras de produzir textos desse gênero, será a ocasião de fazer os combinados com os grupos de como se dará a criação dos textos, quais conteúdos/temas deverão constar nas narrativas e o cronograma à vista das etapas de produção. Sendo assim, dentre os acordos que deverão ser estabelecidos com todos os estudantes, pode-se considerar, por exemplo:

- O texto deverá estar de acordo com o gênero e não deve ser muito longo, podendo, portanto, enquadrar-se nas categorias de *fanfics* que, geralmente, apresentam conteúdos mais curtos,

como: ***oneshot*** (com apenas um capítulo, muitas vezes sem continuidade), **songfic** (cria-se uma narrativa baseada em letras de canções) ou ***what If?*** (dá-se um desfecho diferente para a história original). Cabe ressaltar que as escolhas quanto ao formato caberão a cada um dos grupos; por isso, se os integrantes estiverem de acordo, pode-se considerar a mescla de categorias de *fanfics* no mesmo texto.

- As produções devem estar relacionadas com os universos/contextos ficcionais das personagens que foram pesquisadas e analisadas. Assim sendo, é importante considerar que, apesar das adaptações que deverão ser feitas a respeito das diferentes características das figuras, para que não se percam as referências, é preciso que sejam mantidos alguns aspectos, sejam eles físicos, psicológicos, emocionais ou contextuais.
- Os textos deverão ser produzidos de modo coletivo; porém, considerando o número de integrantes de cada grupo, e também o cronograma previsto, deve-se haver uma divisão de trabalho, levando-se em conta as diferentes etapas da produção: pesquisa, produção, revisão, edição e publicação.
- Os enredos das narrativas devem ter como foco a promoção de aspectos relacionados à equidade, à diversidade e à visibilidade de diferentes culturas, etnias, gêneros, sociedades e comunidades. Por isso, é fundamental que os autores das *fanfics* tenham ciência de que os textos produzidos não deverão conter juízos de valor, ofensas ou outro tipo de desrespeito para qualquer tipo de perfil de corpos, pessoas e/ou grupos.
- Atendendo os objetivos e o planejamento para o componente, pode-se considerar para as produções conteúdos em Língua Inglesa, ou em formato bilingue, como em nomes de personagens, expressões, falas, ou letras de músicas.
- De modo a contemplar os estudos que foram realizados até o momento neste e nos demais componentes da Unidade Curricular, os estudantes devem buscar as informações, as referências e os conteúdos com os quais tiveram contato ao longo do percurso para a composição de suas produções.

AVALIAÇÃO

Professor, durante a elaboração das fanfics é importante que você acompanhe de maneira próxima como os estudantes estão interagindo e produzindo seus textos. Por isso, considerando o acompanhamento síncrono, seja em sala de aula, ou por meio do uso de ferramentas digitais, busque comentar e dar feedbacks a respeito do andamento da prática, tirando dúvidas e sugerindo como e onde podem aprimorar suas *fanfics*. Caso o acompanhamento se dê também de maneira assíncrona, é recomendado que você deixe comentários e sugestões nos textos, de modo que os estudantes percebam quais aspectos textuais precisam de ajustes e revisões.

Depois de finalizadas as *fanfics,* é chegada a hora da apresentação dos textos. Assim, de acordo com os espaços eleitos pelos grupos para o compartilhamento de suas produções, solicite aos estudantes que insiram os conteúdos nesses ambientes. Logo, peça à turma que acessem as *fanfics* de seus colegas para que possam apreciá-las e fazer comentários, dando opiniões a respeito dos aspectos formais e contextuais das narrativas. Para apoiar nas leituras, interpretações, reflexões e devolutivas dos estudantes com relação aos textos que estão sendo apreciados, você pode fazer algumas perguntas, como, por exemplo: ***O que vocês acharam mais interessante nos textos***

lidos? O que notaram de diferente com relação às personalidades das personagens que compõem as narrativas? Caso conheçam as histórias das quais se originam, em quais aspectos elas se assemelham e se diferenciam considerando os enredos das fanfics lidas? Caso não conheçam as histórias das quais as personagens se originam, depois das leituras das fanfics, ficaram interessados em conhecer mais sobre essas figuras ficcionais? Por quê? Levando em consideração os aspectos relacionados com a promoção da equidade, da diversidade, da visibilidade, como as narrativas criadas colaboram com o combate a propagação de estereótipos e (pré)conceitos relacionados a diferentes perfis, corpos, sociedades e comunidades?

Ao final das apreciações e comentários dos estudantes acerca das *fanfics* produzidas, você poderá realizar uma roda de conversa com a turma. Nessa ocasião, pode-se discutir sobre como se deu o processo de estudos e elaboração das histórias, assim como sobre o trabalho de criação em equipe, no qual houve a contribuição e participação de diferentes pessoas para a produção de um texto único. Havendo a oportunidade, é recomendado que nesse momento os estudantes realizem avaliações e autoavaliações sobre suas práticas coletivas e individuais, de modo que possam refletir sobre o andamento de seus estudos e aprendizagens até o momento.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 4 aulas

Professor, nesta última atividade do componente, os estudantes irão planejar e produzir *blogs* visando o compartilhamento de suas experiências e produções realizadas ao longo das atividades deste e dos demais componentes da Unidade Curricular. O objetivo é que, por meio dessa produção, os estudantes possam refletir sobre suas aprendizagens, desenvolver mais seus letramentos digitais e divulgar para a comunidade escolar os seus projetos, trabalhos e produções. Além disso, ao longo das investigações que realizarão, que intencionam dar embasamento para a criação do *blog* da turma, os estudantes também terão a oportunidade de explorar esse canal de comunicação que segue sendo amplamente utilizado por diferentes internautas, empresas, organizações e instituições.

Dessa forma, para iniciar a atividade, organize um momento para que você possa verificar os conhecimentos que os estudantes possuem sobre o gênero *blog*. Isto posto, como sugestão, você pode organizar uma roda de conversa e questioná-los sobre o assunto, fazendo perguntas como: ***O que é um blog? Para que servem os blogs? Qualquer pessoa pode ter um blog? O que é necessário ter para criar um blog? Vocês acompanham algum blog? Quais são os assuntos e informações que são veiculados? Vocês já criaram ou pensaram em criar um blog? Se sim, que tipo de coisas vocês escrevem/compartilham em seus blogs? Se não, se fossem criar um, sobre quais assuntos/temas vocês tratariam em seus blogs? Vocês conhecem plataformas que podem ser usadas para criar um blog?***

Após esse momento inicial, peça que os estudantes retomem seus grupos de trabalho, mantendo, preferencialmente, as formações organizadas durante as atividades anteriores. Logo, solicite que cada grupo escolha um assunto/tema, dentre aqueles que foram estudados durante os percursos da Unidade Curricular. Realizadas as seleções, será ocasião dos estudantes buscarem na internet *blogs* que façam referências a esses assuntos/temas (cinema, música, moda, literatura, animações, quadrinhos, *fanfics,* teatro, dança, concepções sobre o corpo ao longo da história, entre outros).

Nesse sentido, por meio da apreciação e análise dos conteúdos e da estrutura de diferentes *blogs*, espera-se que os estudantes percebam a diversidade de assuntos, autores e finalidades que são possíveis nesse tipo de canal de comunicação. Tal exploração visa a proporcionar oportunidade para que os estudantes ampliem o repertório que possuem sobre o gênero *blog* e, assim, preparem-se para a criação do *blog* da turma, a ser elaborado durante o desenvolvimento desta atividade. Dessa forma, antes de começarem a buscar e explorar os *blogs*, decidam, coletivamente, as informações, os principais aspectos estruturais e os elementos que caracterizam o gênero *blog*.

SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir, você encontra algumas informações sobre *blogs* que podem apoiá-lo nesse momento de estudo dos elementos que podem ser encontrados nesse gênero.

***Blog*: O Que é, como Funciona, para que serve e muito mais!** Disponível em: https://cutt.ly/4JHJ245. Acesso em: 24 maio de 2022.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a produção do *blog* da turma, proposto nesta atividade, será uma oportunidade de integrar as aprendizagens, projetos e produções desenvolvidos e realizados neste e nos demais componentes desta Unidade Curricular. Dessa forma, tendo em conta o volume de blogs disponíveis na Web, converse com os professores dos demais componentes para que você indique aos estudantes, de maneira mais objetiva, quais serão os principais assuntos e temas a serem pesquisados e explorados.

Após estabelecer os combinados, organize e mobilize momentos e recursos para que os estudantes possam se reunir com seus grupos de trabalho para iniciar as pesquisas e análises planejadas.

Ao final das pesquisas, peça que cada grupo compartilhe as informações que coletaram. Assim sendo, apresente para a turma qual será o foco principal da atividade e, consequentemente, as práticas que estão previstas para as etapas seguintes. Converse com os estudantes sobre a proposta de criação do *blog* da turma, de modo que eles também comecem a planejar a estrutura que gostariam que a produção coletiva possua, tendo como referência os blogs que pesquisaram. Como se trata de uma conversa inicial, nesse primeiro momento, não é necessário realizar, ainda, um planejamento detalhado de como será o *blog*. O objetivo é que façam apenas um *brainstorming* sobre as ideias e concepções a respeito de como poderia ser essa produção, pois na etapa de desenvolvimento da Atividade, eles terão outros momentos para a realização de práticas relacionadas ao planejamento do *blog*.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 8 aulas

Professor, nesta segunda etapa da atividade, os estudantes irão continuar explorando *blogs*, mas, desta vez, tendo como alvo o estudo das práticas dos denominados "blogueiros" e "blogueiras"; isso é, pessoas que são responsáveis pelo planejamento, produção e divulgação desse tipo de plataforma que é exclusivamente digital. Assim, o objetivo é que eles aumentem o repertório que possuem sobre o gênero *blog* e suas respectivas características, observando, nesse processo, a variedade de conteúdos que podem ser compartilhados nesses ambientes, os quais podem estar

voltados para tratar de temas pertencentes aos campos da vida pessoal e pública, artístico-literário, jornalístico-midiático e ao mundo do trabalho de um modo geral. Dessa forma, espera-se que tenham o embasamento necessário para planejar e produzir o *blog* da turma, elaborando e produzindo, com maior autonomia, protagonismo e confiança, conteúdos adaptados a partir dos estudos e produções desenvolvidos ao longo desta Unidade Curricular.

Dito isso, para iniciar essa segunda etapa da atividade, solicite aos estudantes que retomem seus grupos de trabalho. Para esse momento, é recomendado que você elabore com antecedência questões norteadoras que estimulem os estudantes na busca de informações sobre blogueiros e/ou *digital influencers*. Como exemplo, pode-se considerar: ***O que é e o que faz um blogueiro(a)? Blogueiro(a) e digital influencer, quem são essas pessoas? Quais as diferenças e semelhanças entre as práticas dessas duas figuras responsáveis por produzir/divulgar conteúdos digitais? Quais são os recursos que utilizam para elaborar/promover suas produções? Quais são os ambientes que utilizam para a divulgação de seus trabalhos?***

Depois de feitos esses questionamentos, dependendo das possibilidades locais, viabilize o acesso dos estudantes às ferramentas e recursos necessários para que realizem as pesquisas. Oriente-os, ainda, para que salvem os *links* dos *blogs* e páginas que encontrarem, bem como os nomes dos blogueiros e *influencers r*esponsáveis pela elaboração/divulgação dos canais. Também acorde com eles quais as informações que deverão buscar, as quais devem conter, especialmente, detalhes sobre os perfis desses blogueiros e *influencers,* o tipo de assunto que divulgam em seus canais, a linguagem que utilizam, os discursos que (re)produzem, o alcance que possuem com relação ao seus públicos-alvo, o engajamento dos seus seguidores, os principais temas/assuntos que abordam em seus conteúdos, a representatividade que podem promover, entre outros pontos que considerarem importantes para as investigações.

Quando finalizarem suas pesquisas e estiverem satisfeitos com as informações coletadas, organize um momento para que os estudantes possam compartilhar suas respostas. Como sugestão, vocês podem elaborar um quadro, ou mural, onde possam registrar esse conteúdo. Nesse sentido, é recomendado que você escreva as questões norteadoras no topo do quadro, ou mural, e conforme cada grupo termine de apresentar oralmente a resposta elaborada, solicite que eles, também, a registrem no espaço eleito.

Depois desse momento, retome com os estudantes o *brainstorming*, realizado ao final da primeira etapa desta atividade, e inicie com eles o planejamento do *blog* da turma. Logo, baseando-se na curadoria gerada ao longo das explorações e pesquisas propostas até o momento, peça que os estudantes organizem e faça o planejamento do *blog*. Nesse processo, é importante que discutam coletivamente, de forma que possam decidir e acordar questões, como:

- Qual será a estrutura e a organização visual do *blog*?
- Qual a plataforma que será utilizada para a produção?
- Quais os recursos que serão mobilizados?
- Quais são as ferramentas digitais e analógicas necessárias para a produção dos diferentes tipos de mídia que planejam utilizar?
- Quais serão as atividades e produções realizadas nos demais componentes que irão compor o conteúdo do *blog*?

SAIBA MAIS

Professor, nas páginas a seguir, você encontra algumas informações e dicas para o planejamento e para a criação de *blogs* que podem apoiar os estudantes nesse momento de planejamento de seus canais.

Passo a passo para criar um *blog* de sucesso! Disponível em: https://cutt.ly/kJLow4h. Acesso em 24 maio de 2022.

4 elementos que o *template* do seu *blog* precisa ter. Disponível em: https://cutt.ly/h0x0Lm1. Acesso em 10 jun. de 2022.

Uma vez que todos esses combinados, acordos e planejamentos estejam feitos, promova momentos e espaços para que os estudantes possam se reunir e realizar todas as ações previstas para a execução e criação do *blog*. Assim sendo, com o intuito de melhor organizar o trabalho, que, nesse caso, envolverá a participação ativa de toda a turma em um projeto único, você pode solicitar que cada grupo, daqueles já organizados nas atividades anteriores, fique responsável por um aspecto da produção do *blog*. Como exemplo, um grupo pode ficar responsável pela criação e gerenciamento da conta do blog na plataforma/página escolhida para a produção, outros podem se responsabilizar pela seleção, criação e adaptação de conteúdo, ou outras formações e divisões que considerarem válidas, de acordo com a organização e perfil da turma. Ademais, durante todos esses processos, é importante que você acompanhe as práticas de cada grupo, auxiliando os estudantes em relação à dúvidas e/ou dificuldades que possam ter, além de oferecer *feedbacks* acerca das escolhas feitas para a criação do *blog*.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a criação e gerenciamento dos conteúdos que serão compartilhados por meio do *blog* envolverá atividades, projetos e produções propostas ao longo dos percursos deste e dos demais componentes da Unidade Curricular, por isso é importante que você converse com os professores dos componentes "Um olhar sobre o corpo" e "Cultura, corpo e literatura" para que possam analisar e decidir quais são os assuntos e temas que poderão ser adaptados e/ou compartilhados no blog.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 4 aulas

Professor, nesta última etapa da atividade, a proposta é que os estudantes revisem todo material produzido, que irá compor o conteúdo inicial do *blog*, compartilhem o canal criado na comunidade escolar e discutam sobre suas experiências ao longo das atividades deste e dos demais componentes da Unidade Curricular.

Dessa maneira, organize um momento para que, antes de realizar as postagens dos conteúdos no *blog*, os estudantes possam revisar suas produções, tendo em conta a linguagem, os conteúdos visuais e o *layout* do canal, analisando se estão utilizando, por exemplo, a norma culta da língua ou mais coloquial, dependendo do público-alvo, se as mídias selecionadas estão de acordo com a proposta, e se os textos estão coerentes e suficientemente coesos com a temática/assunto do *blog*. Cabe ressaltar que há a possibilidade de elaboração de conteúdos com versões em Língua Inglesa ou em formato bilíngue. Nesse caso, é importante que haja a revisão quanto aos aspectos estruturais e linguísticos das produções no idioma estrangeiro, além de outros aspectos que julgar importantes para a sua avaliação.

Quando todos estiverem seguros do conteúdo que produziram, solicite, então, que realizem as postagens nas plataformas escolhidas para hospedar o *blog*. Logo, busquem, em conjunto, estratégias e meios que colaborem com a divulgação da produção dentro do contexto da escola e, de acordo com os objetivos, também para a comunidade escolar, de um modo geral.

COMPONENTE 3

CULTURA, CORPO E LITERATURA

DURAÇÃO: 20 semanas / 60 horas.

AULAS SEMANAIS: 4

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua portuguesa ou Língua Inglesa ou Língua Espanhola

INFORMAÇÕES GERAIS

Para este componente curricular, propõe-se que os estudantes reflitam sobre como os olhares sobre o corpo se modificam socioculturalmente em decorrência da evolução da sociedade e do período no qual está inserido. Sugerimos pesquisas e investigações com textos literários para que os estudantes possam ter subsídios na identificação de diferentes concepções e perspectivas sobre os corpos, problematizando como se manifestam estereótipos e preconceitos, além de tentarem identificar como se veem representados e/ou como outras raças e etnias são e já foram estigmatizadas. Como produto final, produzirão poemas e/ou *slams* no intuito de quebrar paradigmas e trazer visibilidade a discussões sobre representatividade.

Objetos de conhecimento:

Repertórios de leitura e de apreciação: textos artístico-literários de diferentes gêneros; literatura brasileira e indígena; Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.); Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem); Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos; Relações entre textos e discursos; Análise dos diferentes níveis e dimensões da variação linguística; Combate ao preconceito linguístico; Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists; Planejamento e produção de playlists.

Competências da Formação Geral Básica: 1,2 e 4

Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG102	Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
EM13LGG202	Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
EM13LGG402	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

Observação: Ao longo das atividades propostas deste componente, serão sugeridas habilidades específicas de Língua Portuguesa, que dialogam com as habilidades da área de Linguagens e dos eixos estruturantes, a serem mobilizadas com os estudantes.

Eixos Estruturantes: Investigação Científica, Processos criativos e Intervenção e mediação sociocultural.

Competências e Habilidades:

EMIFCG03	Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos
EMIFLGG03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCG04	Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
EMIFLGG04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).
EMIFCG08	Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
EMIFLGG08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente

Professor, os eixos estruturantes em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 4 aulas

Professor, para esse primeiro momento, sugerimos apresentar aos estudantes a Unidade Curricular, os objetivos e as propostas que serão desenvolvidas. Em diálogo com a turma, identifique suas expectativas para este componente curricular, enfatizando que a intenção é o estudo de como as características das personagens aqui selecionadas adquirem possíveis representações políticas, sociais e culturais nas narrativas em que estão inseridas.

Nosso foco é a análise das representações corporais, ou seja, tentaremos identificar quais mensagens/discursos a "composição" física e ações das personagens podem transmitir, de acordo com os contextos socioculturais e características dos movimentos literários da época em que estão inseridos.

Para esse estudo, abordaremos, em cada atividade, obras diversas, com intencionalidades distintas. Na **Atividade 1**, nosso foco serão clássicos da Literatura Universal, identificando como as características socioculturais do período em que estão inseridos são apresentadas nas obras a partir dos corpos de seus protagonistas. Na **Atividade 2**, começaremos a explorar a Literatura brasileira desde a Carta de Pero Vaz de Caminha e seu impacto ao encontrar os indígenas de forma tão natural. Na **Atividade 3**, traremos o estudo sobre como os corpos podem ser retratados na literatura regionalista, e como são vistos a partir das condições sociais e climáticas nos locais por onde transitam. Na **Atividade 4**, o corpo negro será nosso objeto de estudo, assim como as questões étnicas, identificando estereótipos, preconceitos e subjugamento. Finalizamos, na **Atividade 5**, redimensionando a imagem dos corpos na atualidade e suas múltiplas representações. Como produção final, os estudantes deverão produzir poesias ou *slams*, que poderão ser declamados em um sarau escolar e publicados no *blog* organizado pelo Componente 2, *O corpo no mundo globalizado*, que publicará produções multimodais voltadas à promoção da diversidade e ao combate a estereótipos e preconceitos.

Como a intenção deste componente é estudar sobre representações corporais em personagens literárias, sugerimos que seja elaborado um mapa mental individual que, ao final do aprofundamento, pode tornar-se coletivo, no qual os estudantes vão, ao longo das atividades, analisando sobre como o corpo vai sendo representado e redimensionado ao longo do tempo. A intenção é que, ao final dessa trajetória, o mapa auxilie em reflexões e produções relevantes e representativas para serem publicadas, entre outros lugares, no *blog* do Aprofundamento.

Como abordamos diversas obras durante o componente, será importante que você, professor, identifique, aqui no material, as passagens que devem ser disponibilizadas previamente aos estudantes para que sejam analisadas nas aulas. Quais trechos devem ser lidos antecipadamente, de forma assíncrona, ou durante as aulas, deve ser uma escolha sua, em decorrência da dinâmica da turma e/ou tempo disponível para as atividades. Lembramos que todas as obras citadas e suge-

ridas para estudo, preferencialmente, devem ser lidas na íntegra, portanto, anunciá-las antecipadamente possibilita tal prática. Na impossibilidade de lerem todas, tente organizar os estudantes no intuito de que pelo menos alguns grupos leiam uma obra, e outros leiam as demais. As leituras podem e devem ser complementadas com resumos, resenhas e artigos que abordem as obras e as épocas em que estão inseridas e, para que isso ocorra, é necessário um relevante trabalho de curadoria, inclusive pesquisando trabalhos acadêmicos em páginas especializadas.

A maioria das obras sugeridas estão em domínio público, por isso indicamos *links* que direcionam para os textos, outras ainda não podem ser compartilhadas livremente, no entanto, as referências aqui apontadas referem-se a edições enviadas às unidades escolares em distintos momentos e, provavelmente, podem ser encontradas nas salas de leitura, como: *Grande Sertão: Veredas, Vidas Secas* e *A Hora da Estrela*.

Comece essa jornada propondo um estudo, a partir da metodologia ativa Aprendizagem entre pares/grupos, sobre o romance *O Corcunda de Notre Dame*, escrito por Victor Hugo. A obra foi escrita no século XIX, mas se passa na Idade Média, na qual o autor apresenta um protagonista com deficiência física, Quasímodo, que representa, de forma metafórica, a própria catedral de Notre-Dame, que ao longo dos séculos foi degradada, inclusive, por possuir uma arquitetura gótica que desagradava grande parte da sociedade e, principalmente, do clero.

Algumas questões podem nortear as pesquisas dos estudantes: ***Sobre o que trata a obra? Em que período histórico ela está inserida e quais valores socioculturais prevalecem? Como o protagonista dialoga com esse período e o que ele parece representar socialmente? Por que a história se passa numa catedral que inclusive dá nome ao romance?***

A proposta é que eles identifiquem como o protagonista reflete o pensamento da sociedade na qual está inserido. Solicite uma pesquisa sobre como as pessoas com deficiência física eram tratadas durante a Idade Média e, posteriormente, façam uma relação da sua imagem com aquilo que Notre-Dame foi se tornando ao longo do tempo, a partir da visão de Victor Hugo. Lembramos que a abordagem feita em filmes e animações não são fiéis ao livro, e que até podem ser utilizadas, desde que seja para comparar as intencionalidades e diferenças das adaptações em decorrência do público e linguagem utilizados.

O sublime/belo/bem e o grotesco/feio/mal permeiam toda a obra, tanto na arquitetura da catedral, misturando o gótico original com atualizações no estilo Barroco no século XVII, além de outras descaracterizações, quanto na figura de Quasímodo, que é horrendo e disforme por fora, mas puro e íntegro por dentro. Podemos citar ainda Esmeralda, grande paixão do protagonista, uma deslumbrante mulher, comparada a deusas, mas por ser cigana, em tempos em que a igreja exercia grande poder social, é perseguida e chamada de feiticeira.

Em seguida, promova uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas descobertas. Conduza a discussão de maneira que a turma reflita sobre os possíveis motivos das características da narrativa estudada, sempre com um olhar empático e diacrônico. O importante nessa discussão é evidenciar como algumas obras que conhecemos costumam ser um retrato da sociedade da época e, por vezes, até contemporânea. Além disso, ao nos aprofundarmos no estudo dos textos, várias "camadas" das narrativas podem ser reveladas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Na Atividade 2 do componente Um olhar sobre o corpo: ontem e hoje, os estudantes farão a apreciação de um trecho do *Ballet* La Esmeralda, de Jules Perrot, identificando as qualidades de movimento dos corpos dançantes, dentre eles o movimento de Quasímodo em oposição ao das outras personagens, discutindo como as relações de poder estão presentes naquele discurso. Para ampliar as possibilidades de análise sobre as representações do corpo, dentre elas a cênica, converse com o professor desse componente, visando a um trabalho integrado.

Para aproximar os estudantes da obra e gerar discussões acerca do julgamento a partir da aparência corporal, solicite uma reflexão sobre a personagem Shrek, pois a obra subverte o conceito do conto de fadas, apresentando um anti-herói em decorrência de sua aparência, mas que é alguém generoso. O protagonista só encontra sua felicidade quando encontra um Ser "igual", Fiona, o que não ocorre com Quasímodo, que se apaixona pela bela Esmeralda, mas não é correspondido. Em *Shrek* há a desconstrução do belo, pois eles não se apaixonam pela beleza um do outro, mas pelo companheirismo e convivência, já no *Corcunda*, os estereótipos são reforçados, pois a efetivação do amor entre diferentes não pode ser concretizada. Exiba o trecho, a seguir, para a reflexão e evidencie ainda que o tom satírico do filme faz com que haja uma identificação com a personagem, causando simpatia no telespectador.

O beijo do amor verdadeiro. Disponível em: **https://cutt.ly/fJOBnE9**. Acesso em: 06 jun. 2022.

SAIBA MAIS

O CORCUNDA de Notre-Dame. **Guia Estudo**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/FJONG4T**. Acesso em: 06 jun. 2022.

Como o escritor Victor Hugo salvou a Notre-Dame da demolição. **Super Interessante**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/IVdnqD9**. Acesso em: 11 out. 2022.

INCÊNDIO em Notre-Dame: os principais fatos históricos sobre catedral tomada pelo fogo em Paris. **BBC News**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/UJOB5gG**. Acesso em: 06 jun. 2022.

BALIZA, G. S. **O Belo e o Grotesco: Diálogo entre o Sagrado e o Profano em O Corcunda De Notre-Dame de Victor Hugo**. 2018. 60p. Monografia apresentada ao departamento de Teoria Literária e Literaturas - Curso de Letras - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/9JOMAWA**. Acesso em: 06 jun. 2022.

MORI, N. N. R. **O Corcunda de Notre-Dame: grotesco, sublime e deficiência na idade média**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 9, n. 34, p. 199–210, 2012. DOI: 10.20396/rho.v9i34.8639588. Disponível em: **https://cutt.ly/7JOBAwT**. Acesso em: 06 jun. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 8 aulas

Professor, dando continuidade ao estudo de como o corpo pode apresentar uma relação análoga a aspectos da nossa sociedade, seguiremos analisando personagens que possuem características físicas decorrentes de deficiências, que, muitas vezes, por falta de informação e conhecimento científico, eram alinhadas ao grotesco, de forma pejorativa e preconceituosa, atingindo o público a partir do incômodo, no intuito de gerar uma reflexão acerca das relações humanas e da aceitação do diferente.

Indicamos a análise de duas obras bastante significativas para a literatura universal e representativas dos períodos de suas produções: *Frankenstein*, de Mary Shelley e *A Metamorfose*, de Franz Kafka.

Frankenstein[1] foi estudado no material Currículo em Ação da 1ª Série (volume 3 SA2) e pode ser resgatado para análise dos estudantes. Além disso, é uma obra muito popular e que teve diversas adaptações, por esse motivo está no imaginário de muitos de nós; mas, o que, efetivamente, ela

[1] No material do programa Cultura é Currículo, O Cinema vai À Escola (caixa 1, p. 64) há sugestões de trabalho abordando as características da obra e do filme. Disponível em: **https://cutt.ly/JLWorDG**. Acesso em: 13 jul. 2022.

pode transmitir do período em que foi escrita? O trecho a seguir, do Capítulo X, no qual o Dr. Frankenstein encontra sua criatura, pode dar início às primeiras reflexões:

> Ao dizer isso, de repente vi a figura de um homem, em alguma distância, avançando com uma rapidez sobre-humana em minha direção. Ele saltou sobre as fendas no gelo, em que eu tinha andado com cautela; sua estatura, também, conforme ele se aproximava, parecia exceder a de homem. Fiquei preocupado; uma névoa cobriu meus olhos e eu senti uma fraqueza tomar conta de mim, mas fui rapidamente restaurado pela ventania fria das montanhas. Percebi, conforme se aproximava (visão tremenda e abominável!) que era o desgraçado que eu tinha criado. Tremi de raiva e horror, decidi esperar sua aproximação e depois iniciar com ele um combate mortal. Aproximou-se; seu semblante parecia de uma amarga angústia, combinada com desdém e maldade, enquanto sua feiura sobrenatural tornava-o quase horrível demais para olhos humanos. Mas eu mal observei isso; no início, raiva e ódio me privaram de expressão, e só me recuperei para dominá-lo com palavras expressivas de imenso aborrecimento e desprezo.
> COPED/CEM. **Currículo em Ação**. Linguagens/Língua Portuguesa. 1ª série - vol.3. Situação de Aprendizagem 2. Caderno do Aluno. p.41.

Algumas questões podem nortear as discussões: ***Como a Criatura é descrita? A Criatura parece ser maior, mais rápida e mais forte que o criador, o que isso sugere em relação à ciência? Por que o Dr. Frankenstein tem tanto ódio do ser que criou?***

A obra foi escrita em 1818 e está inserida no período em que as teorias cientificistas estavam em alta. ***Que teorias eram essas? Qual parece ser a posição da autora a esse respeito? O que a criatura idealizada por Frankenstein representa? Quais devem ser os limites das intervenções científicas na sociedade?*** Todas essas questões, e mais aquelas que possam surgir, devem ser investigadas na curadoria. No Currículo em Ação da 2ª série, componente Língua Portuguesa (volume 4, SA3), as teorias científicas em voga no Século XIX são estudadas, caso considere relevante, retome esse material com a turma.

SAIBA MAIS

SHELLEY, Mary. ***Frankenstein or The Modern Prometheus*** (inglês). Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/YJS2fqw**. Acesso em: 07 jun. 2022.

SHELLEY, Mary. ***Frankenstein or The Modern Prometheus*** (espanhol). Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/sJS9wlF**. Acesso em: 07 jun. 2022.

BRIDA, A. C. **A Criação Fantástica do Humano e o Conhecimento de Mundo: Contextos para o Estudo da Obra Frankenstein de Mary Shelley**. 2005. 68p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados, 2005. Disponível em: **https://cutt.ly/WJSY4gA**. Acesso em: 07 jun. 2022.

AIDAR, Laura. Frankenstein, de Mary Shelley: resumo e considerações sobre o livro. **Cultura Genial**, c2022. Disponível em: **https://cutt.ly/RJSYire**. Acesso em: 07 jun. 2022.

FRANKENSTEIN. **Super interessante**, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/7JShDTr**. Acesso em: 07 jun. 2022.

CONCEIÇÃO, V. A. S. COUTO, E. S. PORTO, C. M. Frankenstein: quando a Ficção Científica questiona a Ciência. **Scielo Brasil**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/fJSjmXv**. Acesso em: 07 jun. 2022.

O outro texto trabalhado será *A Metamorfose*, que retrata a reviravolta ocorrida na vida de Gregor Samsa ao transformar-se em um "inseto monstruoso". No entanto, sua maior preocupação é a de não perder o emprego, ***qual seria o motivo? Que relação essa postura de Gregor tem a ver com a sociedade em questão?***

SAIBA MAIS

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. Domínio Público. Disponível em: https://cutt.ly/yJO1xpD. Acesso em: 06 jun. 2022.

MOSER, Magali. "A Metamorfose" de Kafka sob a ótica da crítica sociológica. **Sarau Eletrônico**, c2022. Disponível em: https://cutt.ly/AJO1A3A. Acesso em: 06 jun. 2022.

MARCELLO, Carolina. Livro A Metamorfose de Franz Kafka: análise e resumo**. Cultura genial**, c2022. Disponível em: https://cutt.ly/iJO0yYj. Acesso em: 06 jun. 2022.

CENEK, Jan. Gregor Samsa: insegurança e adoecimento de um trabalhador. **Passa palavra**, 2020. Disponível em: https://cutt.ly/cJO0pQd. Acesso em: 06 jun. 2022.

COUTINHO, M. J. Formalismo e perda da dimensão humana em A Metamorfose de Franz Kafka. **Literatura e Autoritarismo**, c2022. Disponível em: https://cutt.ly/ZJO0bW6. Acesso em: 06 jun. 2022.

CARONE. Modesto. O realismo de Franz Kafka. **Scielo Brasil**, 2008. Disponível em: https://cutt.ly/1JO2q0j. Acesso em: 06 jun. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 4 aulas

Promova uma mesa redonda na qual os estudantes apresentem as obras estudadas, resumindo-as, além de contextualizá-las com o momento em que estão inseridas e como esse período é retratado na obra, principalmente a partir da representação corporal de suas personagens. Solicite, ao final das apresentações, que os grupos comecem a elaborar os mapas mentais a partir dos estudos e discussões sobre cada obra. Nesse momento, a turma pode ser dividida em três grupos e cada um faz o mapa de uma obra: *O Corcunda de Notre-Dame, Frankenstein* e *A Metamorfose.*

SAIBA MAIS

SANTANA, A. L. Mesa redonda**. Info Escola**, c2022. Disponível em: https://cutt.ly/DJHLGHp. Acesso em: 08 jun. 2022.

ANASTÁCIO, L R. Mapas Mentais: como visualizar ideias de maneira simples e eficaz. **Revista Ponte**, v. 1, n. 5, jun. 2021. Disponível em: https://cutt.ly/nJHZpsx. Acesso em: 08 jun. 2022.

AVALIAÇÃO

Aproveite para observar como os estudantes analisam criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas representações corporais em textos literários, realizando uma análise diacrônica e adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos, conforme previsto pela habilidade EM13LP01.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 4 aulas

Professor, nesta atividade voltaremos nosso olhar para a literatura brasileira desde os seus primórdios, para identificar, a princípio, como foi o impacto dos portugueses ao se depararem com os corpos nus dos indígenas. Esse fato é relatado já na primeira carta enviada por Pero Vaz de Caminha ao rei D. Manuel I de Portugal:

> "A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixar de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beiço de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador. Metem-nos pela parte de dentro do beiço; e a parte que lhes fica entre o beiço e os dentes é feita a modo de roque de xadrez. E trazem-no ali encaixado de sorte que não os magoa, nem lhes põe estorvo no falar, nem no comer e beber. Os cabelos deles são corredios. E andavam tosquiados, de tosquia alta antes do que sobre-pente, de boa grandeza, rapados todavia por cima das orelhas. E um deles trazia por baixo da solapa, de fonte a fonte, na parte detrás, uma espécie de cabeleira, de penas de ave amarela, que seria do comprimento de um coto, mui basta e mui cerrada, que lhe cobria o toutiço e as orelhas. E andava pegada aos cabelos, pena por pena, com uma confeição branda como, de maneira tal que a cabeleira era mui redonda e mui basta, e mui igual, e não fazia míngua mais lavagem para a levantar. (...)
>
> Ali andavam entre eles três ou quatro moças, bem novinhas e gentis, com cabelos muito pretos e compridos pelas costas; e suas vergonhas, tão altas e tão cerradinhas e tão limpas das cabeleiras que, de as nós muito bem olharmos, não se envergonhavam. (...)
>
> Esse que o agasalhou era já de idade, e andava por galanteria, cheio de penas, pegadas pelo corpo, que parecia seteado como São Sebastião. Outros traziam carapuças de penas amarelas; e outros, de vermelhas; e outros de verdes. E uma daquelas moças era toda tingida de baixo a cima, daquela tintura e certo era tão bem feita e tão redonda, e sua vergonha tão graciosa que a muitas mulheres de nossa terra, vendo-lhe tais feições envergonhara, por não terem as suas como ela. Nenhum deles era fanado, mas todos assim como nós. (...)

> Parece-me gente de tal inocência que, se nós entendêssemos a sua fala e eles a nossa, seriam logo cristãos, visto que não têm nem entendem crença alguma, segundo as aparências. E portanto se os degredados que aqui hão de ficar aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido que eles, segundo a santa tenção de Vossa Alteza, se farão cristãos e hão de crer na nossa santa fé, à qual praza a Nosso Senhor que os traga, porque certamente esta gente é boa e de bela simplicidade. E imprimir-se-á facilmente neles qualquer cunho que lhe quiserem dar, uma vez que Nosso Senhor lhes deu bons corpos e bons rostos, como a homens bons. E o Ele nos para aqui trazer creio que não foi sem causa. E portanto Vossa Alteza, pois tanto deseja acrescentar a santa fé católica, deve cuidar da salvação deles. E prazerá a Deus que com pouco trabalho seja assim! (...)
>
> CAMINHA, P. V. **A Carta**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/VJS99wU**. Acesso em: 06 jun. 2022.

Nos trechos selecionados é possível observar a descrição feita dos indígenas, e principalmente, o juízo de valor do autor da carta a respeito de suas pinturas corporais, cortes de cabelo, botoques[2] utilizados nos lábios, mas, principalmente, pelo fato dos nativos andarem nus. O olhar malicioso do português ao se deparar com a inocência indígena fez com que o conquistador pensasse que aquele povo fosse primitivo, sem fé e/ou cultura. A reflexão acerca da chegada dos portugueses no Brasil e suas intencionalidades potencializa o trabalho com a habilidade EM13LGG202.

Solicite aos estudantes uma curadoria de textos e/ou vídeos sobre o contexto histórico-cultural europeu no período da chegada dos portugueses no Brasil, pois, assim, eles compreenderão melhor as impressões causadas pelos nativos nos navegadores. A civilização estava passando pela transição da Idade Média para a Idade Moderna, ancorada pelo Renascimento e grande poder da Igreja Católica. Portugal encontrava-se no auge das Grandes Navegações nos Séculos XV e XVI, expandindo seu poderio por colônias na Ásia, África e América.

Instigue a reflexão dos estudantes acerca da diferença de valores dado ao corpo pelo povo europeu e pelos povos originários[3], além de considerações sobre a cultura e religiosidade. ***Quais concepções, perspectivas e questões morais rondavam o conceito de corpo no contexto estudado?***

---

[2] botoque: 2. Peça arredondada de madeira ou osso que alguns povos indígenas, especialmente os botocudos, usam como enfeite no lábio inferior, nas narinas ou nos lobos das orelhas. BOTOQUE, *In:* MICHAELIS On-line. Disponível em: **https://cutt.ly/fJIMCXY**. Acesso em: 06 jun. 2022.

[3] Originário: 1. Proveniente, oriundo, natural. 2. Nativo, indígena. ORIGINÁRIO, *In:* PRIBERAM dicionário. Disponível em: **https://cutt.ly/YJI2hOr**. Acesso em: 06 jun. 2022.

SAIBA MAIS

CAMINHA, P. V. **A Carta**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/VJS99wU**. Acesso em: 06 jun. 2022.

FELISBINO, D. M. SILVEIRA, M. **A Construção do Ethos do Indígena na Carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei Dom Manue**l. *In*: COLÓQUIO DE ESTUDOS LITERÁRIOS, 10., 2015, Londrina. Anais eletrônicos. p. 387-401. Disponível em: **https://cutt.ly/yJS4TuI**. Acesso em: 07 jun. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 8 aulas

Professor, a seguir propomos um salto no tempo para o estudo da obra *Iracema*, romance indianista romântico de José de Alencar. No texto, temos uma narrativa de fundação, ou seja, seu eixo temático principal versa sobre a criação de uma identidade cultural, um texto que procura representar a origem da nacionalidade brasileira.

A ideia é a reflexão acerca do redimensionamento da imagem do indígena, tratado agora como herói nacional. Retome no Currículo em Ação (Linguagens e suas Tecnologias - 2ª série/volume 1(1ºBim) - Língua Portuguesa) o trecho do Capítulo II, no qual Iracema é comparada à natureza que a rodeia, além de revisitar as questões apresentadas, para refletirem sobre as características histórico-sociais e literárias do período de produção. Nos trechos, a seguir, o uso de metáforas e comparações seguem aproximando o corpo de Iracema à paisagem local, mesmo nos momentos de tristeza da heroína:

> A filha de Araquém estava além, entre as verdes moitas de ubaia, sentada na relva. O pranto desfiava de seu belo semblante; e as gotas que rolavam a uma e uma caiam sobre o regaço, onde já palpitava e crescia o filho do amor. Assim caem as folhas da árvore viçosa antes que amadureça o fruto.
> — O que espreme as lágrimas do coração de Iracema?
> — Chora o cajueiro quando fica tronco seco e triste. Iracema perdeu sua felicidade, depois que te separaste dela.
> (...)
> — Quando teu filho deixar o seio de Iracema, ela morrerá, como o abati depois que deu seu fruto. Então o guerreiro branco não terá mais quem o prenda na terra estrangeira.
> (...)

> Os lábios suspirosos da mísera esposa se moveram, como as pétalas do cacto que um sopro amarrota, e ficaram mudos. Mas as lágrimas debalharam dos olhos, e caíram em bagas.
> (...)
> A triste esposa e mãe só abriu os olhos, ouvindo a voz amada. Com esforço grande, pôde erguer o filho nos braços, e apresentá-lo ao pai, que o olhava extático em seu amor.
> — Recebe o filho de teu sangue. Era tempo; meus seios ingratos já não tinham alimento para dar-lhe!
> Pousando a criança nos braços paternos, a desventurada mãe desfaleceu, como a jetica, se lhe arrancam o bulbo. O esposo viu então como a dor tinha consumido seu belo corpo; mas a formosura ainda morava nela, como o perfume na flor caída do manacá.
> Iracema não se ergueu mais da rede onde a pousaram os aflitos braços de Martim. O terno esposo, em quem o amor renascera com o júbilo paterno, a cercou de carícias que encheram sua alma de alegria, mas não a puderam tornar à vida: o estame de sua flor se rompera.
> — Enterra o corpo de tua esposa ao pé do coqueiro que tu amavas. Quando o vento do mar soprar nas folhas, Iracema pensará que é tua voz que fala entre seus cabelos. O doce lábio emudeceu para sempre; o último lampejo despediu-se dos olhos baços.
> (...)
>
> ALENCAR, J. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/BUyr8Qp**. Acesso em: 17 jan. 2022. p.51-55.

Instigue os estudantes a perceberem que a imagem do corpo indígena segue no imaginário do homem "branco", seja pela surpresa na Carta de achamento do Brasil, seja, poeticamente, na literatura escrita trezentos anos após o fato. Ou seja, o corpo dos povos originários traz uma representatividade cultural até os dias atuais, com seus adereços, pinturas, danças e rituais.

Apresente o vídeo de Julie Dorrico, descendente do povo indígena Macuxi, para reflexão sobre a cultura dos povos nativos e, principalmente, compreensão sobre como uma literatura autenticamente indígena precisou se "apropriar" da língua portuguesa para apresentar sua visão cultural e literária para o mundo.

A literatura indígena: conhecendo outros brasis. Disponível em: **https://cutt.ly/UJDd8hX**. Acesso em: 07 jun. 2022.

No artigo, a seguir, Julie mostra que a literatura indígena está intrinsecamente ligada à natureza, mas que o olhar de integração ao espaço que habitam tem uma outra dimensão. Ela transcreve ainda trechos do poema *Nós somos só os filhos*, de Sulamy Katy (p.18), citado no vídeo, que apresenta a relação entre a cultura indígena e a natureza de uma forma mais autêntica. Peça para que eles comparem o texto a *Iracema* e, caso não identifiquem, explicite a diferença que faz o uso de verbos de ação, mostrando as práticas em meio à natureza no texto de Sulamy, comparados aos verbos contemplativos e comparativos de José de Alencar.

DORRICO, J. **A Estrutura do Homem Integrado à Natureza como Princípio da Literatura Brasileira Contemporânea**. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 242-267, jul./dez. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/WJDfWFG**. Acesso em: 07 jun. 2022.

SAIBA MAIS

ALENCAR, J. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/BUyr8Qp**. Acesso em: 17 jan. 2022.

ALVES, L. M. N. *et al*. **A Representação do Índio na Obra Iracema, de José de Alencar**. CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA. 2. CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA. 20., 2016, Carangola. Artigo Científico. Rio de Janeiro: 2016. p. 25-39. Disponível em: **https://cutt.ly/KJDhYT0**. Acesso em: 07 jun. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 4 aulas

Solicite que os estudantes façam uma curadoria de autores literários indígenas, *digital influencers* etc., ou seja, personalidades dos povos indígenas que divulgam suas culturas e desempenham um papel relevante na propagação de temas atuais, como a preservação da natureza, e dessa população que tanto sofre com invasões de suas terras, com os estereótipos e preconceitos.

Proponha um momento de compartilhamento das descobertas e comentários apreciativos dos grupos acerca da representação do corpo enquanto elemento cultural para as populações indígenas brasileiras e a importância da identificação de cada povo que é representado por essas per-

sonalidades, pois, como relata Julie em seu vídeo, cada povo tem características próprias, rituais e pinturas específicas. O ideal é que cada grupo apresente as principais características do povo que estudou e da região onde vive. A metodologia ativa *fishbowl* pode ser utilizada para a socialização das pesquisas.

SAIBA MAIS

Fishbowl (método aquário): o que, exemplo e como usar em aula. **Sílabe blog**, c2022. Disponível em: **https://cutt.ly/HE0OigX**. Acesso em 10 de jun. 2021.

AVALIAÇÃO

Observe como os estudantes reconhecem, analisam e ressignificam questões sociais, culturais e ambientais diversas, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente, potencializando o trabalho da habilidade EM13LP07.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 4 aulas

Professor, nesta atividade, propomos a análise dos corpos caracterizados por seu perfil regional, suas especificidades e peculiaridades. Começamos pelo clássico *Grande Sertão: Veredas*, que nos apresenta a enigmática figura de Diadorim. O romance, escrito em 1956, pertence à geração regionalista do modernismo e apresenta a revolucionária linguagem de Guimarães Rosa.

SAIBA MAIS

Caso considere pertinente, apresente aos estudantes, ou encaminhe o *link* para que assistam, o docudrama baseado na obra para posterior reflexão:

Sertão Veredas. Disponível em: https://cutt.ly/TJDzjou. Acesso em: 07 jun. 2022.

Enfatize com os estudantes que o docudrama não apresenta a complexidade da narrativa de Rosa, as idas e vindas de Riobaldo e Diadorim.

Diadorim é uma mulher que se traveste de homem no sertão mineiro para lutar por vingança. Durante quase toda a narrativa, a personagem é tida como um valente e cruel jagunço que, mesmo assim, desestabiliza Riobaldo, seu parceiro de jornada. Este começa a perceber sentimentos contra os quais reluta, por considerar inadmissível apaixonar-se por um igual. Ela traz leveza e poesia à vida de Riobaldo, que começa a perceber a beleza nas sutilezas às margens do Rio São Francisco, como as flores e pássaros, mas também o leva para a secura e crueldade do sertão. Diadorim o seduz, mesmo descaracterizada de sua imagem feminina, ela representa o bem e o mal, o belo e o feio, ela é a ambiguidade que a mulher representa desde Eva, a que enfeitiça, a tentação.

> Fui recebendo em mim um desejo de que ele não fosse mais embora [...]. O menino tinha me dado a mão para descer o barranco. Era uma mão bonita, macia e quente, agora eu estava vergonhoso, perturbado. [...] Olhei: aqueles esmerados esmartes olhos, botados verdes, de folhudas pestanas, luziam um efeito de calma, que até me repassasse. Eu não sabia nadar. [...] Comparável um suave ser, mas asseado e forte - assim se fosse um cheiro bom sem cheiro nenhum sensível - o senhor represente. As roupas mesmas não tinham nódoa nem amarrotado nenhum, não fuxicavam. A bem dizer ele pouco falasse. Se via que estava apreciando o ar do tempo, calado e sabido, e tudo nele era segurança em si. Eu queria que ele gostasse de mim. (ROSA, 2001, p.119-120)

segue relatando a ambiguidade que via nela:

> Naqueles olhos e tanto de Diadorim, o verde mudava sempre, como a água de todos os rios em seus lugares ensombrados. Aquele verde, arenoso, mas tão moço, minha muita velhice, muita velhice, querendo me contar coisas que a ideia da gente não dá para se entender - e acho que é por isso que a gente morre. (*Ibidem*, p.305)

a indefinição do que sentia: "O corpo não traslada, mas muito sabe, adivinha se não entende." (p.45) e sintetiza seus questionamentos dizendo: "Amor vem de amor. Digo. Em Diadorim, penso também – mas Diadorim é a minha neblina..." (p.40)[4]. Esse período, por si só, parece sintetizar todo o conflito interno de Riobaldo. A neblina nos torna parcialmente cegos, apesar de sabermos que algo existe ali, mesmo não podendo ver. Essa declaração pode render boas discussões.

Instigue os estudantes a reflexões sobre a relação ambígua e tensa entre as personagens e sobre o perfil de Diadorim: ***Por que Diadorim se passa por homem? Qual o papel da mulher no contexto em que ela estava inserida? Pensando no desenrolar da narrativa, ela poderia ser um homem? Por quê? Por que ela é a "neblina" da vida de Riobaldo?***

Solicite aos estudantes que registrem, em grupos, as reflexões sobre a obra e sua linguagem pois, no final desta atividade, eles deverão produzir um pequeno vídeo sobre as impressões e contexto da obra.

[4] ROSA, 2001.

SAIBA MAIS

ROSA, J. G. **Grande Sertão: Veredas**. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. 624p.

FADDUL, Juliana. 'Grande Sertão: Veredas': aos 65 anos, obra segue repleta de enigmas. **CNN Brasil entretenimento**, 2021. Disponível em: https://cutt.ly/nJDQC76. Acesso em: 07 jun. 2022.

ALVES, C. S. **Diadorim, Nhorinhá e Otacília: o feminino em Grande Sertão: Veredas**. 2008. TCC (Graduação em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008. Disponível em: https://cutt.ly/1JDWb8G. Acesso em: 07 jun. 2022.

ALI, N. S. L. **Corpo de Diadorim - abjeção, Deus e o Diabo**. Ide (São Paulo) vol.39 no.62 São Paulo ago./dez. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/7JDEiqc. Acesso em: 07 jun. 2022.

DOCUDRAMA. *In*: INFOPÉDIA. Porto Editora, c2022. Disponível em: https://cutt.ly/rJDc0JS. Acesso em: 07 jun. 2022.

TESSARINI, Gabriel**.** Docudrama: Verdade e ficção. **Jornal 140**, 2020. Disponível em: https://cutt.ly/4JDvbPL. Acesso em: 07 jun. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 8 aulas

Professor, seguindo com a análise sobre obras com temáticas regionais, nas quatro aulas seguintes estudaremos *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. O livro narra a saga de uma família de retirantes

que padece fisicamente sob a seca do sertão nordestino. Seus corpos são uma continuidade daquela falta de tudo que assola a caatinga, são ressequidos de sede e fome, mal pensam e pouco falam, daí os diálogos curtos e objetivos tão característicos da obra.

Fabiano, vaqueiro e responsável pela família, sofre um processo de zoomorfização e chega a se afirmar como um bicho: "Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta." e logo depois, como se tivesse medo de que alguém tivesse ouvido, " – Você é um bicho, Fabiano." e em seguida reafirma " – Um bicho, Fabiano" (RAMOS, 2021, p.17-18).

> Vivia longe dos homens, só se dava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. A pé, não se aguentava bem. Pendia para um lado, para o outro lado, cambaio, torto e feio. Às vezes utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos – exclamações, onomatopéias. Na verdade falava pouco. Admirava as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas, em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas. (RAMOS, 2021, p.18)

Vemos o embrutecimento de Fabiano e, consequentemente, de toda a família, naquele ambiente hostil. A linguagem utilizada no texto segue o ambiente que retrata, seco, áspero, no entanto, a única passagem poética da narrativa se dá no capítulo que apresenta a cachorra Baleia, que sofre um processo contrário ao da família, de antropomorfização, pois ela apresenta mais características humanas que o resto da família, pois pensa, reflete, sente.

Como orientado, na Atividade 1, a leitura da obra na íntegra traz repertório para os estudantes e embasamento maior para as discussões, no entanto, caso não seja possível, para esta atividade, sugira que cada dupla ou trio leia pelo menos um capítulo para a realização da atividade proposta para apresentar para a turma as características das personagens descritas em seus respectivos capítulos. Encaminhe, ainda, o vídeo a seguir, pois ele, além de apresentar um conteúdo relevante, servirá de exemplo para a atividade de sistematização.

Vidas Secas - Graciliano Ramos (feat. Se Liga Nessa História). Disponível em: **https://cutt.ly/iJDY9wo**. Acesso em: 07 jun. 2022.

Apresente a pintura Os *retirantes*, de Cândido Portinari, que retrata o mesmo período histórico e a mesma categoria de personagens, aquelas que migram pelo sertão em busca de sua sobrevivência. Solicite que analisem a imagem com atenção e façam relações com as personagens de *Vidas Secas*: Fabiano, Sinha Vitória, o menino mais novo e o menino mais velho. A partir da leitura do texto e da imagem, peça para que digam o que eles parecem ter de semelhante segundo a descrição do livro, o que têm de diferente, e como eles imaginam essas personagens.

PORTINARI, C. **Os retirantes.** Google Arts & Culture, c2022. Disponível em: https://cutt.ly/OJDUy8N. Acesso em: 25 maio de 2022.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Na Atividade 3, do componente Um olhar sobre o corpo, os estudantes também estão estudando as Características físicas de personagens, no caso, da obra Romeu e Julieta em distintas montagens, comparando essas características àquelas que eles haviam imaginado previamente para os protagonistas. Esse movimento de análise é semelhante ao proposto nesta atividade, portanto, uma abordagem conjunta com o professor do componente pode potencializar o estudo de composição e caracterização de personagens.

SAIBA MAIS

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 149 ed. Rio de Janeiro: Record, 2021. 174p.

OLIVEIRA, A. Vidas Secas - Resumo e análise. ***Geekie Games***, 2022. Disponível em: https://cutt.ly/3JDTAqV. Acesso em: 07 jun. 2022.

MELO, A. A. M. C. A crítica social e a escrita em Vidas Secas. **Estudos Sociedade e Agricultura**, vol. 13 nº2, p. 369-398, out. 2005. Disponível em: https://cutt.ly/MJDYUa4. Acesso em: 07 jun. 2022.

Professor, o filme *Vidas Secas*, de 1963, dirigido por Nelson Pereira dos Santos, é considerado um clássico do cinema nacional, indicado a diversos prêmios internacionais e ganhador no Festival de Cannes. A apresentação do *trailer* pode contribuir na discussão acerca das características das personagens.

Vidas Secas (*trailer*). Disponível em: https://cutt.ly/mJDYD58. Acesso em: 07 jun. 2022.

O filme na íntegra também pode ser encontrado na mesma plataforma de vídeo.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 4 aulas

Para finalizar a atividade, proponha aos estudantes que, em grupos, produzam um vídeo no mesmo formato do apresentado, no desenvolvimento, sobre *Vidas Secas*. Eles podem escolher alguma das obras trabalhadas até o momento, como: *O Corcunda de Notre-Dame, Frankenstein, A Metamorfose, Iracema, Grande Sertão: Veredas* ou, ainda, alguma outra obra literária de interesse deles.

No vídeo, eles podem trazer um trecho do texto, a partir de uma leitura dramatizada, inserida num cenário/ambientação coerente com a obra; apresentar um resumo/resenha da narrativa, contextualizando com o período em que foi produzida e as características literárias da época.

Durante essa semana, os estudantes devem se aprofundar no texto que será apresentado, nas características das obras e criação dos roteiros. Após esse momento, eles devem se apropriar do texto, pensando no ritmo de leitura, nas entonações, intencionalidades, trocas com os possíveis parceiros de cena etc. Professor, é importante providenciar espaços adequados na escola para as discussões e ensaios dos grupos. Acompanhe a elaboração dos roteiros, estimule-os, oriente-os, problematize e leve-os à reflexão sobre o texto e sua apresentação. Lembre os estudantes dos materiais e suportes necessários para as gravações, pois precisam ser providenciados previamente. Vá avaliando o processo de construção de conceitos e elaboração de conteúdos durante os debates e as produções, dando *feedbacks* durante esse processo. Nessa proposta, possibilitaremos a mobilização das habilidades EM13LP15 e EM13LP16.

Os vídeos produzidos podem ser compartilhados no *blog*, em alguma rede social da turma e/ou da escola ou, se preferirem, trocados com os colegas de escola em grupos de mensagem instantânea.

AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação, durante todo o componente e especialmente na atividade proposta, deverá ser processual e privilegiar as pesquisas, registros, debates e as interações nos grupos. É importante observar o protagonismo dos estudantes ao estabelecer relações entre as informações coletadas, no olhar analítico, investigativo, crítico, criativo, ético sobre as obras e personagens escolhidas e analisadas e na sistematização de todo o processo, respeitando suas individualidades. Essa proposta viabiliza o aprofundamento da habilidade EM13LP54. Dê feedbacks aos estudantes sobre seu desempenho durante o processo e peça que se autoavaliem em relação aos papéis que desempenharam até aqui, que reflitam sobre suas participações nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 4 aulas

Nesta atividade, propomos um aprofundamento da análise de obras que possibilitam discussões acerca de representatividade e estereótipos, como os romances *O Mulato*, de Aluísio Azevedo, uma crítica à sociedade racista maranhense e ao clero, e *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector, que retrata a vida de Macabéa, uma alagoana que foge das dificuldades encontradas em sua terra natal para "vencer" na cidade grande.

O protagonista de *O Mulato* é Raimundo, filho do comerciante português José com a escrava Domingas. O rapaz é enviado à Europa, pelo seu tutor e tio, e se forma em direito em Coimbra. Quando volta ao Brasil, mais precisamente ao Maranhão, é hostilizado pela preconceituosa sociedade local. Considerado o marco do Naturalismo brasileiro, o texto causa bastante impacto justamente por sua temática ao abordar assuntos como o preconceito racial, sexualidade e crítica ao clero.

Apresente o trecho do texto a seguir aos estudantes para que percebam como o protagonista é descrito, pedindo a eles que apontem o que chama a atenção no excerto. Caso não identifiquem, dentre outras possibilidades, reflita com eles que os olhos azuis é a primeira característica apresentada e a que o diferencia de um autêntico brasileiro mestiço. Enfatize o uso da expressão "amulatado" (= mulato) que caiu em desuso devido a sua origem, e que sua pele é amulatada, MAS fina; além disso, o que seria um "nariz direito"?

> Raimundo tinha vinte e seis anos e seria um tipo acabado de brasileiro se não foram os grandes olhos azuis, que puxara do pai. Cabelos muito pretos lustrosos e crespos; tez morena e amulatada, mas fina; dentes claros que reluziam sob a negrura do bigode; estatura alta e elegante; pescoço largo, nariz direito e fronte espaçosa. A parte mais característica da sua fisionomia era os olhos-grandes, ramalhudos, cheios de sombras azuis; pestanas eriçadas e negras, pálpebras de um roxo vaporoso e úmido as sobrancelhas, muito desenhadas no rosto, como a nanquim faziam sobressair a frescura da epiderme, que, no lugar da barba raspada lembrava os tons suaves e transparentes de uma aquarela sobre papel de arroz. (AZEVEDO, p.23-24)

Mais profunda do que a questão social é a questão racial enfatizada no romance, pois Raimundo é um homem muito bem-educado, graduado com louvor e herdeiro de terras e, mesmo assim, é preterido por um funcionário de seu tio, um homem sem atrativos morais, sem relevância social, mas que é branco.

> Se soubesses, porém, quanto custa ouvir cara a cara: "Não lhe dou minha filha, porque o senhor é indigno dela, o senhor é filho de uma escrava!" Se me dissessem: "É porque é pobre!" que diabo! - eu trabalharia! se me dissessem: "porque não tem uma posição social!" juro-te que a conquistaria, fosse como fosse! "Porque é um infame! um ladrão! um miserável!" eu me comprometeria a fazer de mim o melhor modelo dos homens de bem! **Mas um ex-escravo, um filho de negra, um — mulato! — E, como hei de transformar todo meu sangue, gota por gota? como hei de apagar a minha história da lembrança de toda esta gente que me detesta?**... (grifo nosso) (AZEVEDO, p.165)

O protagonista sente-se impotente diante de uma situação que ele não pode alterar. Como mudar sua raça? Sua aparência? Sua origem? A partir da discussão sobre o perfil de Raimundo e a impossibilidade de se encaixar nessa sociedade unicamente por seu biotipo, apresente o vídeo, a seguir, para os estudantes e peça para que reflitam sobre como a personagem Chica da Silva (Xica da Silva, nas adaptações para o cinema e TV) está caracterizada, pois ela tenta subverter quem originariamente é a partir de suas vestes. Algumas questões podem nortear as reflexões: ***Quem foi Chica da Silva? Por que ela está caracterizada dessa forma? Essa caracterização reflete quem ela é e sua cultura?*** Leve-os à reflexão de que Chica se vestir como uma dama europeia não significa que ela esteja negando suas origens, mas que ela se apodera da representação de poder que essa cultura traz para mostrar seu próprio poder, sua importância social.

Xica da Silva – fragmento. Disponível em: **https://cutt.ly/zX457iy**. Acesso em: 29 ago. 2022.

Procure aprofundar o que foi estudado com os estudantes a partir dos questionamentos: ***Raimundo e Chica se veem representados socialmente? Eles parecem renegar suas origens?***

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na Atividade 3 do Componente *O corpo no mundo globalizado*, os estudantes exploraram como a moda influenciou e ainda influencia as representações sociais do corpo. Chica da Silva é influenciada pela moda europeia ao tentar demonstrar uma imagem de poder e, assim como ela, as vestimentas das personagens aqui estudadas podem revelar muito acerca de suas representações corporais.

Uma integração com os professores do Aprofundamento pode ser relevante, uma vez que, no Componente 1, *Um olhar sobre o corpo*, os estudantes farão uma encenação baseada em personagens que podem ter sido estudados neste componente, sendo assim, esse estudo pode dar subsídios para as caracterizações.

A ideia dessa análise sobre o corpo é refletir sobre os estereótipos atribuídos aos corpos negros e mestiços e como eles sofrem preconceito ao transitarem por determinados espaços sociais e/

ou culturais a partir de perspectivas excludentes. Após essa percepção sobre as personagens, proponha uma reflexão sobre o ambiente no qual os estudantes estão inseridos, a escola. ***Como eles se veem nesse ambiente? Sentem-se acolhidos? Representados? É um local de pertencimento? Eles se compreendem a partir de sua ancestralidade? Se veem como propagadores das culturas das quais são descendentes? Sofrem ou observam preconceito por serem quem são e/ou o que representam?***

SAIBA MAIS

AZEVEDO, Aluísio. **O Mulato**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/wJGODC2**. Acesso em: 08 jun. 2022.

AZEVEDO, M. R. BATALHA, A. A. **Dilemas/Discursos sobre o Preconceito na Obra O Mulato de Aluísio Azevedo**. 2017. Artigo (Graduação em Letras) - Universidade Federal do Amazonas, 2017. **https://cutt.ly/OJGPktI**. Acesso em: 08 jun. 2022.

FUKS, Rebeca. O Mulato de Aluísio Azevedo: resumo e análise do livro. **Cultura Genial**, c2022. Disponível em: **https://cutt.ly/DJGD5JT**. Acesso em: 08 jun. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 8 aulas

Analisaremos, a seguir, que preconceitos e estereótipos não se limitam a questões raciais, pois a etnia[5] também pode gerar esse tipo de ação/julgamento. A personagem que estudaremos a seguir, e que, provavelmente, já foi abordada na UC1 do componente *Construção de personagens:*

[5] NORMANDO, D. et al. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar. Scielo Brasil, 2010. Disponível em: **https://cutt.ly/dJGKzzo**. Acesso em: 08 jun. 2022.

corpo e emoção, Macabéa, protagonista de *A Hora da Estrela*, é uma alagoana semianalfabeta de dezenove anos que vai para o Rio de Janeiro tentar uma vida melhor, mas passa a ter uma vida miserável, da qual nem tem real consciência, não tem quase momentos de diversão, come apenas cachorro-quente e, quando nem disso dispõe, come pedaços de papel para matar a fome.

Macabéa é totalmente deslocada do local onde vive, é vítima de *bullying* no trabalho, além de sempre ser humilhada por seu primeiro e único namorado, Olímpico de Jesus, que a troca por sua colega de trabalho, Glória.

> - E, se me permite, qual é mesmo a sua graça?
> - Macabéa.
> - Maca, o quê?
> - Béa, foi obrigada a completar.
> - Me desculpe, mas até parece doença, doença de pele. (LISPECTOR, 2008, p. 43).

A protagonista é vítima de xenofobia[6] por uma questão étnica que a estereotipa e, também, por sua humildade, simplicidade e ignorância, pois chegou a afirmar para o namorado que achava que nem era gente.

> Ele: - Santa Virgem, Macabéa, vamos mudar de assunto e já!
> Ela: - Falar então de quê?
> Ele: - Por exemplo, de você.
> Ela: - Eu?!
> Ele: - Por que esse espanto? Você não é gente? Gente fala de gente.
> Ela: - Desculpe mas não acho que sou muito gente.
> Ele: - Mas todo mundo é gente, Meu Deus!
> Ela: - É que não me habituei.
> Ele: - Não se habituou com o quê?
> Ela: - Ah, não sei explicar. (LISPECTOR, 2008, p.48)

A invisibilidade da anti-heroína é explicitada pelo narrador da obra:

> "Quero antes afiançar que essa moça não se conhece senão através de ir vivendo à toa. Se tivesse a tolice de se perguntar "quem sou eu?'' cairia estatelada e em cheio no chão. É que "quem sou eu?" provoca necessidade. E como satisfazer a necessidade? Quem se indaga é incompleto.
>
> A pessoa de quem vou falar é tão tola que às vezes sorri para os outros na rua. Ninguém lhe responde ao sorriso porque nem ao menos a olham." (LISPECTOR, 2008, p.15-16).

[6] XENOFOBIA, In: SIGNIFICADOS, c2022. Disponível em: **https://cutt.ly/vJGLjky**. Acesso em: 08 jun. 2022.

Mesmo vivendo à margem da sociedade capitalista, esta encanta Macabéa, pois na falta de dinheiro para comprar boas roupas, perambula olhando as vitrines das lojas, vai uma vez por mês ao cinema e sonha em ser atriz de cinema como Marilyn Monroe; no entanto, o mais perto que chega dos seus anseios de consumismo é comprar um esmalte vermelho, que utiliza apenas nas unhas das mãos, e o consumo diário de cachorro-quente com refrigerante.

Por ser caracterizada como uma mulher feia, raquítica, desajeitada, esquisita, encardida, pelo narrador e demais personagens, ela é motivo de piada entre aqueles que valorizam somente o aspecto físico das pessoas.

Macabéa representa uma grande parte da população que precisou, a partir de década de 1930, migrar para as grandes metrópoles em busca de oportunidades para fugir da miséria, causada principalmente pela seca, o que acabou gerando um olhar preconceituoso e estereotipado sobre os nordestinos, estigmatizando-os como inferiores e atrasados. Importante ressaltar que a protagonista não é uma tentativa de generalização do povo nordestino, pois seu namorado, Olímpico, é apresentado de forma diversa, é bastante esperto, ambicioso e oportunista.

Solicite aos estudantes que pesquisem sobre o período sócio-histórico e literário no qual a obra está inserida, façam a curadoria de trechos da narrativa nos quais a protagonista é estereotipada e inferiorizada. Em entrevista, a autora da obra diz que Macabéa "é de uma inocência pisada e de uma miséria anônima". Questione os estudantes sobre o que eles compreendem dessa afirmação.

Após a socialização das pesquisas e impressões causadas por elas, instigue-os à reflexão sobre como eles reagem a migrantes oriundos de outros estados brasileiros, principalmente do Norte e Nordeste do país. Peça que socializem caso possuam parentes vindos dessas regiões, como pais, avós etc., e que digam que características culturais eles mantêm/mantiveram e propagaram para o resto da família. É importante que esse olhar seja de valorização, respeito e empatia sobre as mais diversas culturas, que são o que enriquece a miscigenação brasileira.

SAIBA MAIS

LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

SILVA, S. S. **A Representação Social da Mulher em A Hora da Estrela de Clarice Lispector: Um olhar sobre Macabéa**. 2012. Monografia (Graduação em Letras Vernáculas) - Universidade da Bahia, Jacobina, 2012. Disponível em: https://cutt.ly/ZJGZvRp. Acesso em: 08 jun. 2022.

SILVA, F. M. **Entre o Narrador e o Narratário: Macabéa, Uma Anti-Heroína Brasileira.** Revista Athena v.3 n.2, 2012. Disponível em: **https://cutt.ly/OJGXIE6**. Acesso em: 08 jun. 2022.

AIDAR, L. A Hora da Estrela, de Clarice Lispector: resumo e análise do livro. **Cultura Genial**, c2022. Disponível em: **https://cutt.ly/xJGXMBd**. Acesso em: 08 jun. 2022.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente 1 - Um olhar sobre o corpo, os estudantes estão realizando releituras literárias em diferentes contextos no intuito de desconstruir estereótipos. É interessante que você converse com o professor que está à frente desse componente para fortalecer a integração, pois eles poderão utilizar-se dos textos aqui estudados.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 4 aulas

No intuito de ampliar a discussão acerca de preconceitos e a importância de nos vermos representados para poder valorizar quem somos e nossas histórias e, justamente, romper com esses estereótipos tanto na sociedade em que vivemos, quanto nas obras literárias, artes plásticas, músicas etc., indicamos a reprodução do vídeo da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie para reflexão sobre preconceitos, rótulos, representatividades e o poder da informação.

Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história. Disponível em: **https://cutt.ly/oJGCelo**. Acesso em: 08 jun. 2022.

Após a reprodução do vídeo, proponha uma análise retrospectiva com os estudantes do que estudaram até o momento neste componente, observando como algumas obras não retratam apenas suas personagens individualmente, mas refletem a sociedade como um todo, servindo de alegoria a valores econômico-sociais (*A Metamorfose*), éticos (*Frankenstein*), e até institucionais – Igreja – (*O Corcunda...*), possibilitando uma análise da coletividade. Além dessa tentativa de representati-

vidade coletiva, a literatura traz à tona a idealização romantizada de um povo, como em *Iracema*, e a tentativa de uma representatividade mais autêntica, como em *Grande Sertão* e *Vidas Secas*. Levante discussões acerca de preconceitos e estereótipos como em *O Mulato* e *A Hora da Estrela*.

Ou seja, o vídeo de Chimamanda possibilita relações com o que estudamos ao falar de representatividade, rótulos e autenticidade: ***como representar o povo indígena? E o sertanejo? E uma jovem alagoana?*** Ela afirma que "O perigo de ouvir uma única história" é criar estereótipos, pois temos que ter um "equilíbrio de histórias", de versões, de visões. ***Como seria a versão dos nativos brasileiros sobre a chegada dos portugueses em 1500? E a de Chica da Silva sobre sua história?***

Solicite a grupos de estudantes uma curadoria de textos e/ou vídeos que abordem a chegada dos portugueses em 1500 sob a possível visão dos nativos. Após os estudos, eles criarão um *GIF (Graphics Interchange Format)* ou *Meme*, aliando uma imagem a uma pequena frase de impacto que rompa com estereótipos sobre o Descobrimento do Brasil. Proponha aos demais grupos que busquem outras versões sobre a história de Chica da Silva e criem o mesmo tipo de produção. Após as produções serem finalizadas, sugira uma apresentação para reflexão das imagens e frases utilizadas com toda a turma, as quais, posteriormente, poderão ser inseridas no *blog*.

SAIBA MAIS

Aprenda como fazer um GIF para ter mais engajamento nos seus conteúdos. **Hotmart**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/bJGCXbk**. Acesso em: 08 jun. 2022.

SANTOS, G. Aplicativo para fazer meme: veja os melhores apps para Android e iPhone. **Techtudo**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/uJGVkaE**. Acesso em: 08 jun. 2022.

AVALIAÇÃO

Professor, aproveite esse momento para avaliar se os estudantes conseguiram produzir os efeitos de sentido pretendidos com as produções dos GIFS/Memes. Essa prática possibilita o aprofundamento das habilidades EM13LP01 e EM13LP54.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 4 aulas

Professor, nesta última atividade, propomos uma análise por parte dos estudantes de como as representações sobre o corpo podem ser redimensionadas a partir de autores que contam suas vivências e uma posterior produção de poemas e/ou *slams*. Os poetas/*slammers* falam a partir de seus lugares de fala para expor sentimentos, angústias e impressões sobre os espaços que ocupam, buscando visibilidade, representatividade e quebra de paradigmas.

Os seguintes questionamentos podem fazer com que os estudantes exponham como veem as representações dos corpos e se eles conseguem se ver representados socialmente:

Você já pensou sobre como diferentes corpos são retratados em letras de música e poesias? Você conhece letras de música ou poesias que falam sobre corpos reais, que vão além dos estereótipos? Você acha que o modo como os corpos são retratados na cultura, literatura, música etc. influencia a forma como lidamos com nossos próprios corpos?

Sugira que os grupos investiguem o universo musical dos últimos 30 anos, buscando, dentre os mais diversos ritmos, letras que reforçam e outras que quebram estereótipos, para montar uma *playlist* comentada, que poderá ser adicionada ao *blog* conduzido pelo Componente 2, *O corpo no mundo globalizado*. Professor, você pode retomar o Currículo em Ação da 2ª série (volume 4, SA1), pois, na atividade final, os estudantes criaram uma *playlist* comentada, após ter contato com várias outras. Eles devem escolher ao menos duas músicas de cada década e comentar o porquê da seleção que representa o período, ou seja, que elementos ela traz para reforçar ou quebrar padrões? A realização da atividade possibilita o aprofundamento da habilidade EM13LP21.

SAIBA MAIS

CASTRO, T. Produzindo uma *playlist* comentada**. CENPEC**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/tJGBTff**. Acesso em: 08 jun. 2022.

Sugerimos apresentar aos estudantes algumas *playlists* para que, além de ampliar o repertório, possam discutir sobre as escolhas e as intencionalidades consideradas na elaboração. A rádio Batuta, do Instituto Moreira Salles (IMS), possui uma série delas muito interessantes. Você pode selecionar algumas e promover audições, bem como propor discussões, em grupo, sobre as letras de algumas canções que as compõem.

RÁDIO batuta. ***Playlists***. **IMS**, c2022. Disponível em: https://cutt.ly/wGzjSRJ. Acesso em: 28 abr. 2022.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Na Atividade 2, do Componente 2, O corpo no mundo globalizado, os estudantes compartilharam suas playlists e comentaram sobre suas influências musicais, além de analisar como a música influencia a vida das pessoas com suas mensagens e posturas. Aproveite para retomar com eles suas playlists na tentativa de identificar como os corpos são retratados nas músicas que escutam.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 8 aulas

Peça aos estudantes que explorem poesias e *slams* que abordam o corpo como símbolo de resistência, como transgressores das mais variadas visões estereotipadas. Solicite que cada um (ou cada grupo) escolha a produção com a qual mais se identifique, e falem sobre como a interpreta.

Proponha a realização de duas nuvens de palavras nas quais os estudantes escreverão palavras que vêm em suas mentes quando eles pensam em REPRESENTATIVIDADE e PRECONCEITO. Essas palavras podem se remeter a temáticas, ações, comportamentos, personalidades etc. Após as palavras escolhidas serem reveladas, otimize uma discussão sobre as que mais apareceram para que eles exponham suas opiniões e ideias.

Os estudantes podem, posteriormente, organizarem-se em grupos menores para aprofundar as reflexões sobre as temáticas em comum, pois precisam começar a amadurecer suas ideias para a produção de seus poemas e/ou *slams*.

Oriente-os a refletirem sobre o percurso do componente, em como os corpos foram representados no recorte aqui apresentado, e como eles podem redimensionar essas visões pensando em suas próprias realidades. A proposta é que eles produzam seus textos e declamem em um sarau na escola. Além disso, eles podem publicar suas produções no *blog* orientado pelo Componente 2 deste aprofundamento e, posteriormente, em suas redes sociais particulares e da escola.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 4 aulas

Nas próximas duas aulas, os estudantes precisam finalizar os textos e focar nas revisões, que incluem a coerência do projeto como um todo, pensando no suporte midiático escolhido, nos temas abordados, nos recursos multissemióticos, na edição e na diagramação, se for o caso.

Além dessas questões, é importante uma revisão observando algumas especificidades dos gêneros textuais, por exemplo, se sua estrutura e linguagens estão adequadas, além dos recursos linguísticos e/ou paralinguísticos e cinésicos, que são potenciais geradores de sentidos.

A revisão textual é essencial e deve ir além da revisão linguística, observando não apenas os elementos gramaticais, como desvios de grafia, concordância, regência e pontuação, mas também as práticas de linguagem, a intenção comunicativa do texto, sua função social e seu potencial interlocutor. Orientar os estudantes sobre as variações linguísticas utilizadas nas produções/declamações no intuito de comunicação efetiva com seu público proporciona a sistematização das habilidades EM13LGG402, EM13LP10 e EM13LP16.

As duas últimas aulas são destinadas às apresentações. Instrua-os sobre a importância da concentração para transmitir a potencialidade dos textos, enfatize que a leitura deve disseminar emoção e intencionalidade por meio do trabalho de prosódia (entonação, ritmo, pausas). Solicite que se organizem para as apresentações previamente para que possam acompanhar as dos demais estudantes, que façam silêncio e sejam empáticos enquanto os colegas se apresentam, de modo que todos se sintam seguros e acolhidos na experimentação da interpretação de seus poemas/*slams*.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como já orientado desde o início deste aprofundamento, foi processual e privilegiou as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. Você observou o protagonismo dos estudantes: ao estabelecer relações entre as informações coletadas, no olhar crítico e ético sobre os temas escolhidos e analisados e na sistematização de todo o processo, respeitando suas individualidades. Por fim, você também analisou as produções finais, tanto em suas questões estruturais quanto comunicativas.

Dê feedbacks aos estudantes sobre sua evolução durante todo o processo, evidenciando como utilizaram as diferentes linguagens, observando os conflitos de interesse, as relações de poder, os processos identitários e os contextos de uso, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas envolvidas e expandindo as formas de produzir sentidos, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, sobretudo no universo digital.

Em um momento de autoavaliação, questione os estudantes sobre como avaliam a trajetória deles neste componente, considerando como compreendem as diversas perspectivas sobre o corpo nos diferentes tempos e culturas, além de como suas produções contribuem para o questionamento e desconstrução de estereótipos e preconceitos. Peça também que se autoavaliem em relação aos papéis que desempenharam, que reflitam sobre suas participações nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valeria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Deisy Christine Boscaratto

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvatico, Renata Nunes Gomes, Silvana Aparecida de Oliveira Navia e Simone Vasques

Consultora
Maria Adriana Pagan

Colaboração Técnico-Pedagógica:
Instituto Reúna
Kátia Stocco Smole
Cléa Maria da Silva Ferreira
Bruna Caruso
Priscila Oliveira
Isabella Paro

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Alexandra Fraga Vazquez – Equipe Curricular de Química – COPED.

Organização e redação: Alexandra Fraga Vazquez, Equipe Curricular de Química – COPED; Beatriz Felice Ponzio, Equipe Curricular de Biologia – COPED; Marcelo Peres Vio, Equipe Curricular de Física – COPED; Rodrigo Fernandes de Lima, Equipe Curricular de Química – COPED; Silvana Souza Lima, Equipe Curricular de Física – COPED; Tatiana Rossi Alvarez, Equipe Curricular de Biologia – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Paulo Cunha (coordenação), Jefferson Meneses, Ana Paula Martins.

Colaboração: Gisele Nanini Mathias – Equipe Curricular de Ciências – COPED

Leitura crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Janaina Lucena da Cruz, Ubiratan Pasim Bernardes, Rodolfo Rodrigues Martins, Deysielle Ines Draeger (PCNP Bauru); Cristiane Maranni Coppini (PCNP São Roque); Cleunice Dias de Oliveira Gaspar; Jefferson Heleno Tsuchiya, Maria Fernanda Penteado Lamas, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T)

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Coordenação de área: Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia – COPED.

Organização e redação SEDUC: Clarissa Bazzanelli Barradas, equipe curricular de História – COPED; Edi Wilson Silveira, equipe curricular de História – COPED; Emerson Costa, equipe curricular de Sociologia – COPED; Marcelo Elias de Oliveira, equipe curricular de Sociologia – COPED; Milene Soares Barbosa, equipe curricular de Geografia – COPED; Sergio Luiz Damiati, equipe curricular de Geografia – COPED; Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Pablo de Oliveira de Mattos (coordenação), André Sekkel Cerqueira, Marisa Montrucchio.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscilla de Mendonça Schmidt, Paulo Rota, Débora Lopes Fernandes, Felipe Pereira Lemos (Professor DE São Carlos), Luciano Silva Oliveira, Luiz Ricardo Tadeu Calabresi, Marcelo Comar Giglio (Professor DE São Carlos), Thalita Pamela Alves (Professor DE São Carlos), Simone Silverio Mathias (PCNP Ourinhos), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Prof. Dr. José Alves (UNICAMP),Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM do Instituto Reúna)

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa

Organização e redação SEDUC: Elisangela Vicente Prismit – Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori – Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED, Mirna Léia Violin Brandt – Equipe Curricular de Educação

Física – COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamella de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Marisa Balthasar (coordenação), Ana Luísa Gonçalves, Isabel Filgueiras.

Colaboração: Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo – Equipe Curricular de Arte – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Consultoria: Kelly Soraya Marques.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Eliane Aguiar, Débora Lopes Fernandes, Graciella de Souza Martins, Katiuscia da Silva, Ligia Maria Morasco Dorici, Luciano Aparecido Vieira da Silva, Rosângela Fagian de Carvalho, Tânia Azevedo, Carla Moreno, Elizângela Areas Ferreira de Almeida, Lilian Medrado Rubinelli, Ligia Estronioli de Castro (Diretora de Ensino Bauru); Isabela Muniz dos Santos Cáceres (Diretora de Ensino Votorantim); Thaisa Pedrosa Silva Nunes (Diretora de Ensino Tupã); Renata Andreia Placa Orosco de Souza (PCNP Presidente Prudente); Marisa Mota Novais Porto (PCNP Carapicuíba); Djalma Abel Novaes (PCNP Guaratinguetá); Rosane de Paiva Felício (Diretora de Ensino de Piracicaba), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Egon de Oliveira Rangel.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular de Matemática.

Organização e redação SEDUC: Ana Gomes de Almeida – Equipe Curricular – COPED; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de Inovação – CEIN; Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular – COPED

Apoio institucional Instituto Reúna: Maria Ignez Diniz (coordenação), Fernanda Saeme Martines Matsunaga; Thiago Henrique Santos Viana.

Colaboradores: Cecília Alves Marques – Equipe Curricular – COPED; Isaac Cei Dias – Equipe Curricular – COPED; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular – COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – Equipe Curricular – COPED.**Leitura Crítica:** Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscila Cerqueira, Sandra Regina Correa Amorim, Fabio Alves de Moraes, Ricardo Naruki Hiramatsu, Rafael Felipe Leone, Marcelo, Lilian Silva de Carvalho, Maria Regina Lima, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira (Instituto Reúna), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM), Lilian Silva de Carvalho (PCNP DE São Carlos), Maria Regina Duarte Lima (PCNP DE José Bonifácio)

Colaboração:

Assessor Técnico de Gabinete III – SEDUC Camila Aparecida Carvalho Lopes

Revisão de Língua: Leandro Henrique Mendes, Liliane Pereira da Silva Costa, Marcos Rodrigues Ferreira, Mary Jacomine da Silva, Michel Grellet Vieira, Teônia de Abreu Ferreira

Agradecimentos especiais: Alison Fagner de Souza e Silva (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – PE), Janine Furtunato Queiroga Maciel (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – PE), Érika Botelho Guimarães (Secretaria de Estado de Educação – DF), Luciano Dartora (Secretaria de Estado de Educação – DF), Vania da Costa Amaral (Secretaria de Estado de Educação – DF), Richard James Lopes de Abreu (Secretaria de Estado de Educação – DF), George Amilton Melo Simões (Secretaria de Estado de Educação – DF), Olires Marcondes (Secretaria de Estado da Educação – ES), Rebeca Amorim (Secretaria de Estado da Educação – ES), Carmem Cesarina Braga de Oliveira (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Cláudio Soares dos Santos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Danielly Franco de Matos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Eliane Merklen (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Priscila de Araújo Pinheiro (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Rosseline Muniz e Silva (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Vanda Gomes de Brito (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC).

Revisores: Alan Nicoliche da Silva; Ana Cláudia Cossini Martins; Clarissa Bazzanelli Barradas; Luiz Alberto Ornellas Rezende; Marly Aparecida Giraldelli Marsulo; Natalina de Fátima Mateus.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário **https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7**.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação